

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE  
PROFESSORES**

DEYSE PATRÍCIA MORAIS MASSA

**JOÃO PESSOA/PB  
2010**

DEYSE PATRÍCIA MORAIS MASSA

**CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE  
PROFESSORES**

**Monografia apresentada ao curso de  
Licenciatura em Educação Física do  
Centro de Ciências da Saúde da  
Universidade Federal da Paraíba – UFPB,  
como exigência parcial para obtenção do  
grau de Licenciada em Educação Física**

PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA

JOÃO PESSOA

2010

**DEYSE PATRÍCIA MORAIS MASSA**

**CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE  
PROFESSORES**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, como exigência parcial para obtenção do grau de Licenciada em Educação Física

Data de defesa: 07 de julho de 2010

Resultado: 8,5

Banca Examinadora

Pierre Normando Gomes da Silva  
UFPB/CCS/DEF

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Sandra Barbosa da Costa  
UFPB/CCS/DEF

Prof<sup>a</sup>. Ms. \_\_\_\_\_

Hélia de Siqueira Figueiredo Leite  
UFPB/CCS/DEF

Prof<sup>a</sup>. Ms. \_\_\_\_\_

*Dedico este trabalho ao meu esposo Jônatas, meu grande e único amor, companheiro em todas as horas, e a minha querida mãe Rita de Cássia, amiga e intercessora.*

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Deus todo poderoso por estar sempre comigo, dando-me força e coragem para prosseguir. Ajudando-me nas horas mais difíceis. Sua fidelidade tem sido imensa na minha vida e sem ele não sou ninguém.

A minha família - em especial a minha mãe e ao meu esposo - pelo incentivo a seguir em frente, buscando sempre alcançar meus objetivos, sabendo que minha vitória será resultado de muita perseverança e que as dificuldades ensinar-me-ão a enfrentar os desafios da vida.

Ao meu orientador, por sua dedicação e contribuição na construção deste trabalho e por todas as palavras de incentivo.

A minha turma – em especial minhas amigas – por compartilhar comigo os momentos de fraqueza e por festejar comigo os momentos de vitórias.

E a todos que contribuíram diretamente e indiretamente, muito obrigada.

*Confia no Senhor e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade. Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais ele fará.*

*(Salmos 37: 3-5)*

## RESUMO

A presente pesquisa aborda as contribuições pedagógicas que os Festivais e Jogos Internos estabelecem através da experiência prática docente do Estágio Supervisionado em Educação Física para o processo de Formação Inicial de Professores inserido nos cursos de licenciaturas. O objetivo desta investigação é analisar o que significou para os estagiários a experiência do Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física da UFPB no ano de 2009, assim como caracterizar as escolas, estagiários, objetivos e temas das aulas e descrever os diversos Festivais e Jogos Internos realizados com alunos de várias instituições escolares da cidade de João Pessoa/PB. A metodologia foi desenvolvida através da análise documental de setenta e dois relatórios da Prática de Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado realizados pelos graduandos do curso de Educação Física da UFPB durante os períodos letivos 2009.1 e 2009.2, cujos dados foram obtidos por meio da descrição dos resultados encontrados no memorial, narrativa de formação e sessões reflexivas dos estagiários. Obtivemos como resultados informações acerca das características das escolas – quanto à cultura escolar, estagiários - quanto à influência ou não de sua trajetória escolar sobre a escolha da proposta pedagógica adotada, objetivos e temas das aulas - quanto às respectivas atividades desenvolvidas nas unidades programáticas ministradas, festivais e jogos internos - quanto ao encerramento do Estágio Supervisionado. Esta investigação aponta que para os estagiários, estes eventos foram considerados um momento de aprendizagem significativa que proporcionaram a aquisição de uma grande experiência na docência, capacitando-os quanto ao planejamento, organização e realização destes eventos.

**Palavras-chave:** Formação Inicial de Professores. Estágio Supervisionado. Festivais. Jogos Internos.

## ABSTRACT

The present research is about the pedagogical contributions that Festivals and Internal Games establish through the practical teaching experience of the Estágio Supervisionado em Educação Física (The Supervised Training in Physical Education) for the process of Initial Formation of Teachers inserted in the courses of graduation. The aim of this investigation is to analyze what the relevance of the Estágio Supervisionado em Educação Física meant to the trainers in the course of Physical Education at UFPB in the year 2009, as well as to characterize the schools, trainers, objectives and topics of classes and describe the several Festivals and Internal Games carried out with students of various schools in the city of João Pessoa/PB. The methodology was developed through the documental analysis of seventy two reports of the Teaching Practice under the format of Supervised Training carried out by graduate students in the course of Physical Education of UFPB during the school periods of 2009.1 and 2009.2, whose data were obtained by means of the description of the results found in the memorial, narrative of formation and reflexive sessions by the trainees. We have obtained, as results, information about the characteristics of the schools – as for the school culture, trainees – as for the influence or not of their school trajectory about the choice of the pedagogical proposal adopted, objectives and topics for the classes – as for the respective activities developed in the programmatic units, festivals and internal games – as for the ending of the Supervised Training. This investigation shows that, for trainees, these events were considered a significant moment of learning which provided the acquisition of a great experience in teaching, enabling them in planning, organizing and executing these events.

**Key-words:** Initial Formation of Teachers. Supervised Training. Festivals. Internal Games.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	09
1.1 PROBLEMA.....	12
1.2 JUSTIFICATIVA.....	13
1.3 OBJETIVOS.....	13
1.4 QUESTÕES NORTEADORAS.....	14
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	15
2.1 FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.....	15
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	27
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	27
3.2 SUJEITOS DA PESQUISA.....	27
3.3 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	27
3.4 PROCEDIMENTOS.....	28
3.5 MODELO DE ANÁLISE .....	28
<b>4. RESULTADOS</b> .....	29
4.1 FESTIVAIS.....	29
4.2 JOGOS INTERNOS.....	59
<b>5. DISCUSSÃO</b> .....	76
5.1 ANÁLISE COMPARATIVA DAS ESCOLAS.....	76
5.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS ESTAGIÁRIOS.....	78
5.3 ANÁLISE COMPARATIVA DOS OBJETIVOS E TEMAS DAS AULAS.....	81
5.4 ANÁLISE COMPARATIVA DOS FESTIVAIS E JOGOS INTERNOS.....	83
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	89
<b>7. REFERÊNCIAS</b> .....	91

## 1 INTRODUÇÃO

A Formação Inicial de Professores é responsável por preparar os alunos graduandos dos cursos de licenciatura para a atuação profissional, visto que, trata-se do desenvolvimento integral dos estudantes universitários, articulado ao embasamento teórico na área acadêmica e à experiência prática no campo de estágio.

Entretanto, para que este processo ocorra de modo satisfatório é necessário que haja um investimento na educação, no sentido de produzir um ensino de qualidade dentro das IES (Instituições de Ensino Superior), a fim de que os graduandos em formação tenham a preparação adequada para adentrarem no campo de trabalho, ou seja, estejam habilitados para atuarem em instituições escolares.

Esta formação está atrelada ao desenvolvimento do processo educativo. Mas, é preciso que os professores tenham a iniciativa de intervir criticamente e construtivamente neste processo, e para que isto aconteça de fato, se faz necessário oferecer-lhes instrumentos capazes de possibilitá-los ao desenvolvimento de novas práticas, metodologias e produtos de ensino que superem a difusão de conceitos firmados comumente aceitos pela sociedade, tornando-o capaz de atuar como professor-pesquisador-reflexivo.

Também é necessário garantir que a Formação Inicial de Professores permita que o docente participe do processo de formação de seus alunos abrangendo os aspectos cognitivo, afetivo, sensitivo, estético, ético e emocional. (GHEDIN; ALMEIDA; LEITE, 2008)

Logo, sua preocupação está pautada em uma educação qualificada, dinamizada e globalizada, buscando proporcionar novos direcionamentos para a Prática de Ensino, uma educação voltada para o desenvolvimento do homem de forma integral.

Agregado ao processo de Formação Inicial de Professores está a disciplina Prática de Ensino/Estágio Supervisionado, que é caracterizada por existir uma relação de interdependência entre teoria-prática e prática-teoria, pois o aluno coloca em prática todo conhecimento recebido durante as aulas, e em contrapartida

transfere tudo o que aprendeu durante o estágio na complementação do conhecimento teórico.

A experiência nesta disciplina é responsável por proporcionar aos estagiários momentos significativos para sua formação profissional. Uma disciplina que opera através de uma relação agregada entre os professores e seus alunos. Onde, o professor responsável pela ministração da disciplina assume o papel de orientador/coordenador e os demais docentes que auxiliam na construção desta vivência, de supervisores.

Portanto, a Prática de Ensino na forma de Estágio Supervisionado está inserida dentro do processo de Formação Inicial dos Professores, e partindo deste pressuposto, as Universidades e os Centros Universitários têm a responsabilidade social sobre a formação de professores e a educação do nosso país. E é através destas instituições que se torna possível estabelecer práticas de formação inicial e continuada comprometidas com um ensino de qualidade. (ALMEIDA; BIAJONE, 2007)

Ao se tratar da experiência vivenciada no curso de Educação Física da UFPB, durante o 5º período, é ministrada aos graduandos, a disciplina “Didática Aplicada à Educação Física”, onde os mesmos aprendem como fazer o plano de curso/ensino e os planos de aula baseados em propostas pedagógicas e que se constitui como um momento de preparação para a realização da “Prática de Ensino em Educação Física”, desempenhada durante o 6º período do curso.

Ela proporciona aos alunos o conhecimento aprofundado de quatro abordagens pedagógicas: Educação Física Desenvolvimentista de Gallahue e Ozmun, Educação Física de Corpo-Inteiro de João Batista Freire, Educação Física Crítico-Superadora do Coletivo de Autores e Educação Física Psicocinética de Jean Le Boulch, a fim de oportunizá-los a experiência de uma destas abordagens durante sua prática docente – Estágio Supervisionado.

Neste sentido, a Prática de Ensino na forma de Estágio Supervisionado do curso de Educação Física atua através de uma relação teórico-prática, visto que a formação profissional dos graduandos depende muito da relação existente entre a teoria (conhecimento adquirido e produzido no ambiente acadêmico - processo de ensino-aprendizagem) e a prática (vivência dos estagiários no ambiente escolar - aplicação teórica fundamentada e recepção de experiências).

Todavia, vale salientar que é necessário haver uma intrínseca relação entre a universidade e a escola, não apenas um contato oportuno dos estudantes dos cursos de licenciatura no momento em que estão realizando o estágio supervisionado. A relação deve ser recíproca, buscando proporcionar aprendizagens tanto para os graduandos como para os alunos das escolas, ou seja, corroborando para o desenvolvimento de um trabalho contínuo.

Segundo Felício e Oliveira (2008), o Estágio Supervisionado, se bem fundamentado, estruturado e orientado, revela-se como um momento importante no processo de formação prática dos futuros professores. Por ser um elemento que, aliado às disciplinas, compõe o currículo do curso, o estágio se apresenta como um componente que dispõe, concomitantemente, de um espaço/tempo na Universidade e nas Escolas de Ensino Fundamental, futuros campos de atuação profissional dos professores em formação.

Logo, o Estágio Supervisionado que ocorre no curso de Educação Física da UFPB passa por várias etapas durante seu processo pedagógico, que vai desde os encontros realizados em sala de aula, até a vivência em Escolas Públicas e Filantrópicas da cidade de João Pessoa – PB, visando colocar os alunos estagiários em situações de aprendizagens concretas durante a Prática de Ensino, numa relação próxima do professor-estagiário com seus alunos.

Portanto, a Prática de Ensino em Educação Física da UFPB trata-se de uma metodologia de ensino que constitui uma estrutura de pesquisa qualitativa, do tipo participante. Nesta experiência, os estagiários realizam três reflexões:

- *Reflexão Ontológica* – através do “Memorial” (relato pessoal da história de vida do aluno) e a “Narrativa de Formação” (relato pessoal da história de formação escolar do aluno);
- *Reflexão Epistemológica* – composta por “Questionário Temático” (questões de caráter objetivo e subjetivo sobre a cultura escolar – estrutura, funcionamento, projetos, concepções de educação física e dinâmicas de trabalho), “Entrevista Coletiva” (realizada com alunos que não têm condições de responder o questionário) e “Aula-Avaliação” (aplicação de uma aula pelos estagiários com a finalidade de conhecer a turma e analisar sua motricidade);
- *Reflexão Metodológica* – por meio das “Aulas-Laboratório” (todas as aulas ministradas pelos estagiários durante o estágio), “Observação Participante” (técnica de coleta de dados para observação da aula dos colegas-estagiários), “Grupos

Focais” (técnica de pesquisa através da discussão dos estagiários com o supervisor e o professor-colaborador), “Seminário Temático” (encontros realizados na universidade para examinar, ponderar e repensar as aulas ministradas), “Vídeo Etnográfico” (registro visual das aulas ministradas) e “Sessão Reflexiva” (técnica de análise de dados). (SILVA, 2009)

E ao final do Estágio Supervisionado em Educação Física, os alunos apresentam ao professor/coordenador da disciplina, o “Relatório da Prática de Ensino em Educação Física”, objeto de estudo desta pesquisa.

Logo, a disciplina Prática de Ensino em Educação Física visa proporcionar aos alunos a vivência prática na docência, a realização de atividades de pesquisa e um trabalho interdisciplinar com escolares, a fim de se obter uma educação global e uma visão crítica do assunto a ser tratado.

E para o seu encerramento, são realizados Festivais e Jogos Internos que são de fundamental importância para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social de escolares, estabelecendo uma relação de cooperação, integração e organização grupal, e possibilitando uma troca de aprendizagens entre os estagiários e seus alunos.

Desta forma, a inserção de jogos internos e festivais durante o encerramento da Prática de Ensino, proporciona aos alunos do estágio supervisionado do curso de Educação Física, possibilidades de aprendizagem acerca da ludicidade e criatividade na aplicação de jogos e atividades sócio-culturais com escolares, assim como também a experiência na organização destes eventos, pois, segundo Betti e Zuliani (2002), os jogos e esportes em geral são uma excelente oportunidade para observar o comportamento social dos alunos: se os mesmos cooperam com os demais companheiros de equipe, se respeitam as limitações aplicadas através das regras, etc.

## 1.1 PROBLEMA

Qual foi o significado da experiência do Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física da UFPB para os estagiários no ano de 2009?

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa foi motivo de grande interesse devido à experiência vivenciada no Estágio Supervisionado da Prática de Ensino em Educação Física da UFPB no ano de 2009, assim como, por ter me tornado monitora desta disciplina no corrente ano, o que possibilitou ter uma visão mais aguçada do que seja realmente uma prática pedagógica lúdica, construtiva e fundamentada na Proposta Pedagógica Educação Física de Corpo Inteiro (PPEFCI), Proposta Pedagógica Educação Física Desenvolvimentista (PPEFD), Proposta Pedagógica Educação Física Crítico-Superadora (PPEFCS) e Proposta Pedagógica Educação Física Psicocinética (PPEFP).

A presente pesquisa irá contribuir para a Formação Inicial de Professores, visto que a disciplina Prática de Ensino é concebida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino tanto na teoria quanto na prática, e que proporciona um trabalho interdisciplinar [trabalho conjunto da disciplina Educação Física com as demais disciplinas ensinadas na escola, com abordagem em vários temas essenciais para a formação dos escolares], favorecendo assim a visão integrada do ser social. (HARACEMIV, 2005)

Portanto, como esta prática pedagógica visa formar professores, que atuem como profissionais coadjuvantes do desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social do aluno, participando assim do processo ensino-aprendizagem, a realização desta pesquisa foi importante para a Formação Inicial de Professores, já que busca mostrar o que significou para os estagiários a experiência do Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física da UFPB, tendo como ponto de partida a análise documental dos Relatórios da Prática de Ensino elaborados pelos graduandos do curso de Educação Física no ano de 2009.

## 1.3. OBJETIVOS

### 1.3.1 Objetivo Geral

Analisar o que significou para os estagiários a experiência do Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física da UFPB no ano de 2009.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar as escolas (campos de estágio), os estagiários (graduandos em Educação Física) e os objetivos e temas das aulas (ministradas pelos estagiários), explicitados nos relatórios da Prática de Ensino;
- Descrever os diversos Festivais e Jogos Internos realizados pelos graduandos em Educação Física no ano 2009.

### 1.4 QUESTÕES NORTEADORAS

- Quais as características das escolas, dos estagiários e dos objetivos e temas das aulas explicitados nos relatórios da Prática de Ensino?
- Quais foram os diversos Festivais e Jogos Internos realizados pelos graduandos no ano 2009?

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

A Formação Inicial de Professores é responsável por preparar os alunos graduandos dos cursos de licenciatura para a atuação profissional, visto que, trata-se do desenvolvimento integral dos estudantes universitários, articulado ao embasamento teórico na área acadêmica e à experiência prática no campo de estágio.

É fundamental estabelecer a importância de se considerar o professor em sua própria formação, num processo de auto-formação, de reelaboração dos saberes iniciais em comparação com sua prática vivenciada. Assim, seus saberes são constituídos a partir do pensamento na e sobre a prática. E essa tendência reflexiva vem-se apresentando como um novo paradigma na formação inicial de professores, conduzindo a uma política de desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e das instituições escolares. (NUNES, 2001)

Neste sentido, a formação inicial de professores possui uma relação muito próxima com o objetivo geral dos cursos de graduação, que são definidos como a formação de um agente ou profissional competente, socialmente crítico e responsável pelo destino de uma sociedade a qual se almeja ser justa, democrática e auto-sustentável. Admitindo o professor como profissional do ensino, que tem a escola básica como uma área de trabalho mais apreciada, e assumindo a importância que a mesma representa para esta sociedade brasileira. (PENIN, 2001)

Portanto, é preciso que haja o investimento sobre a educação, no sentido de produzir um ensino de qualidade dentro das IES (Instituições de Ensino Superior), responsável pela formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, para que os graduandos em formação tenham a preparação adequada para adentrarem no campo de trabalho, ou seja, estejam habilitados para atuarem em instituições escolares.

Também é necessário garantir que a Formação Inicial de Professores permita que o docente participe do processo de formação de seus alunos abrangendo os aspectos cognitivo, afetivo, sensitivo, estético, ético e emocional. (GHEDIN; ALMEIDA; LEITE, 2008)

Abordagens temáticas que tratam acerca da formação e profissão docente destacam a importância de uma revisão da compreensão da prática pedagógica do professor, que é tomado como mobilizador de saberes profissionais. Considera-se, assim, que este, em seu percurso, constrói e reconstrói seus conhecimentos de acordo com a necessidade de utilização dos mesmos, suas experiências, seus trajetos formativos e profissionais. (NUNES, 2001)

No entanto, sabe-se que, para que haja um melhor desenvolvimento do processo educativo, é necessário que os professores tenham iniciativa, porém, é preciso oferecer-lhes instrumentos capazes de possibilitá-los ao desenvolvimento de novas práticas, metodologias e produtos de ensino que superem a difusão de conceitos firmados comumente aceitos pela sociedade, tornando-o capaz de atuar como professor pesquisador reflexivo.

Não basta apenas que a pesquisa educacional desenvolva um corpo sistemático e rigoroso de conhecimento sobre o ensino, para que professores e alunos sejam favorecidos pelos avanços das pesquisas. Faz-se também necessário que a relação universidade-escola seja modificada, especialmente pela incorporação de novas políticas de pesquisa e novos modos de se obter o conhecimento sobre o ensino e sobre a formação de professores. (BUENO, 2007)

Os Cursos de Licenciatura não se determinam apenas pelo “currículo explícito” que seguem nem pelos destaques em conteúdos específicos que fornecem. Muito mais do que isto, eles expõem visões de conhecimento, de educação e de prática pedagógica. E tudo indica que estes valores presentes e visíveis na prática cotidiana são elementos de formação mais intensos que os conteúdos desenvolvidos no meio acadêmico, denominado “currículo oculto”. As tradicionais dicotomias entre sujeito e objeto, conteúdo específico e matérias pedagógicas, saber e saber fazer, ciências naturais e ciências sociais, teoria e prática, mesmo que recusadas no campo discursivo dos docentes, mostram-se com muita intensidade na formação dos alunos de licenciaturas, porque vão construindo os constructos imaginários sobre os quais sua futura docência se alicerçará. (CUNHA, 2001)

Isto significa que os alunos dos cursos de licenciatura irão adquirir conhecimentos que vão muito além do que está inserido dentro do currículo, terão experiências na prática docente que darão subsídios para sua formação profissional, constituindo assim uma relação cotidiana do professor com o aluno.

Além disso, é importante lembrar que para existir uma formação efetiva e de qualidade não basta apenas participar de cursos isoladamente, já que as questões da educação são muitas e envolvem reflexões contínuas e cotidianas. A formação do professor precisa estar ligada à prática pedagógica, baseada na relação cotidiana deste com o aluno. E a partir dessa ação, o professor enfoca a educação de maneira a atingir não só aspectos da construção de conhecimentos, mas também à afetividade e à criatividade, ao ato de conhecer mais profundamente, considerando, ainda, os aspectos éticos e estéticos presentes no fazer educativo. (FUGIKAWA, 2004)

Assim, para que a formação inicial dos graduandos de licenciaturas obtenha êxito, se faz necessário ter um ensino de qualidade tanto na teoria como na prática, já que sem essa relação conjunta dificilmente haverá um bom desempenho.

### 2.1.1 Prática De Ensino/Estágio Supervisionado

A Prática de Ensino/Estágio Supervisionado é caracterizada por existir uma relação de interdependência entre teoria-prática e prática-teoria, pois o aluno coloca em prática todo conhecimento recebido durante as aulas, e em contrapartida transfere tudo o que aprendeu durante o estágio na complementação do conhecimento teórico. Logo, entende-se que:

[...] o papel da disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação do professor [...] deve ser concebida como processo educativo, cultural e científico, que articule o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável e viabilize a ação transformadora entre a universidade e a sociedade. A idéia é que essa disciplina contribua para a transformação social, pois nessa via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontrará, em diferentes espaços educacionais, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docente e discente, trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido do conhecimento prático. (HARACEMIV, 2005, p.02,03)

Na Prática de Ensino, os estagiários terão a oportunidade de colocarem em prática todo conhecimento obtido durante o processo de ensino-aprendizagem relacionado a esta e a outras disciplinas acadêmicas, assim como também através de estudos e pesquisas de campo.

Portanto, a Prática de Ensino na forma de Estágio Supervisionado está inserida dentro do processo de Formação Inicial dos Professores, e partindo deste pressuposto, as Universidades e os Centros Universitários têm a responsabilidade social sobre a formação de professores e a educação do nosso país. E é através destas instituições que se torna possível estabelecer práticas de formação inicial e continuada comprometidas com um ensino de qualidade, contudo sem perder de vista a dimensão ética e política, bem como as discussões e reflexões sobre os fins da educação. (ALMEIDA; BIAJONE, 2007)

Como já foi dito, o Estágio Supervisionado atua dentro do processo de Formação Inicial de Professores por meio da realização da Prática de Ensino, e tem como intuito permitir que os estagiários vivenciem uma prática pedagógica embasada teoricamente, buscando alcançar os objetivos estabelecidos durante o planejamento acadêmico, através da vivência prática.

Portanto, o Estágio Supervisionado, se bem fundamentado, estruturado e orientado, revela-se como um momento importante no processo de formação prática dos futuros professores. Por ser um elemento que, aliado às disciplinas, compõe o currículo do curso, o estágio se apresenta como um componente que dispõe, concomitantemente, de um espaço/tempo na Universidade e nas Escolas de Ensino Fundamental, futuros campos de atuação profissional dos professores em formação. (FELÍCIO; OLIVEIRA, 2008)

Então, a experiência na Prática de Ensino é responsável por proporcionar aos estagiários momentos significativos para sua formação profissional. Uma disciplina que opera através de uma relação agregada entre os professores e seus alunos. Onde, o professor responsável pela ministração da disciplina assume o papel de orientador/coordenador e os demais docentes que auxiliam na construção desta vivência, de supervisores. Portanto:

O entendimento de supervisão está relacionado à orientação, controle e acompanhamento das atividades de estágio, visando à consecução dos objetivos propostos, sendo esta supervisão realizada por professores das disciplinas responsáveis pelos estágios ou professores das escolas ou locais onde o mesmo é realizado. A supervisão poderá ser exercida pelo professor coordenador do estágio ou pelo professor supervisor da instituição onde se realizará o estágio ou por professores de disciplinas afins. (OLIVEIRA et al., 2005, p.367)

Assim, o Estágio Supervisionado deve ser um momento de reflexão da atuação pedagógica, momento de relacionar o conhecimento adquirido nas IES com a realidade encontrada no estágio, uma ferramenta que contribui para a Formação Inicial de Professores. E o papel das IES é o de supervisionar, orientar e conduzir os estagiários para o aperfeiçoamento profissional disponibilizando-se de uma prática pedagógica de qualidade. (FILHO; OISHI; TEIXEIRA, 2008) Além de enfatizar o conhecimento do ambiente escolar mediante a realização de observações, de pesquisas da própria prática docente do acadêmico, preparando-o então para a sua formação profissional. (ILHA; KRUG; KRUG, 2009)

Portanto, o estágio tem a finalidade de proporcionar aos acadêmicos, experiências acadêmicas no ambiente escolar por se tratar de uma prática pedagógica profissionalizante, contando com o apoio de professores qualificados e possibilitando a construção de novas ações com bases mais concretas na busca do conhecimento. (DORNELES; PAIM, 2008).

Mas, é necessário que haja uma intrínseca relação entre a Universidade e a Escola, não apenas um contato oportuno dos estudantes dos cursos de licenciatura no momento em que estão realizando o estágio supervisionado. A relação deve ser recíproca, buscando proporcionar aprendizagens tanto para os graduandos como para os alunos das escolas, ou seja, corroborando para o desenvolvimento de um trabalho contínuo.

Também é necessário entender o estágio supervisionado como um momento de ensino e de aprendizagem, pois apesar da formação oferecida em sala de aula ser essencial, somente ela não é suficiente para formar e preparar os alunos para o pleno exercício de sua profissão. É preciso também sua inclusão na realidade escolar a fim de aprender com a prática dos profissionais da docência. E um dos objetivos do estágio supervisionado é ser um espaço-tempo para a construção de aprendizagens na formação de professores. (FELÍCIO, OLIVEIRA, 2008)

Contudo, vale salientar que existe a necessidade de o orientador responsável pela disciplina Prática de Ensino da IES disponibilizar de encontros periódicos para a realização de análise das dificuldades e problemas apresentados pelo estagiário, intervindo, aconselhando e ajudando a superá-las. Criando uma relação mútua de ajuda e cooperação, um processo aberto de termos metodológicos, utilizando-se diversas técnicas de formação. (FILHO, OISHI, TEIXEIRA, 2008)

A Prática de Ensino/Estágio Curricular Supervisionado, também prioriza o conhecimento do meio escolar através de observações, de pesquisas e da própria prática docente do acadêmico, preparando-o para a sua constituição enquanto professor. (ILHA; KRUG; KRUG, 2009)

Logo, entende-se que a experiência quanto à prática em ensinar só será adquirida de fato, quando o estagiário for oportunizado a vivenciar vários momentos durante sua formação inicial, garantindo posteriormente uma atuação profissional de sucesso e com qualidade.

#### 2.1.1.1 Prática de ensino/estágio supervisionado do curso de educação física da UFPB

O objetivo desta disciplina é estabelecer uma relação mais estreita entre a formação teórica e prática do professor de educação física, procurando promover o exercício contínuo de investigação sobre a ação profissional. Ou seja, uma disciplina voltada para a metodologia de ensino-pesquisa, a qual busca proporcionar uma educação física escolar, que seja tanto ação pedagógica quanto produção teórica. (SILVA, 2009)

Durante o 5º período do curso de Educação Física da UFPB, é ministrada aos graduandos, a disciplina Didática Aplicada à Educação Física, que se constitui como um momento de preparação para a realização da Prática de Ensino em Educação Física, desempenhada durante o 6º período do curso.

Ela proporciona aos alunos o conhecimento aprofundado de quatro abordagens pedagógicas: Educação Física Desenvolvimentista de Gallahue e Ozmun, Educação Física de Corpo-Inteiro de João Batista Freire, Educação Física Crítico-Superadora do Coletivo de Autores e Educação Física Psicocinética de Jean Le Boulch, a fim de oportunizá-los a experiência de uma destas abordagens durante sua prática docente – Estágio Supervisionado.

A Proposta Pedagógica Educação Física Desenvolvimentista, apresenta como intuito, contribuir para o desenvolvimento humano em todos os aspectos por ela presumidos. Pois compreende o desenvolvimento humano como um processo permanente de modificação contínua que se inicia na concepção e cessa somente na morte. (GALLAHUE; OZMUN, 2003). Portanto, ela é de fundamental importância, pois proporciona o aprimoramento dos estágios de desenvolvimento motor,

oferecendo oportunidades para a prática de movimento, encorajamento e instrução em um ambiente que promova o aprendizado.

Enquanto que a Proposta Pedagógica Educação Física de Corpo Inteiro, de João Batista Freire, é compreendida da seguinte maneira:

[...] a Educação Física não é apenas educação do ou pelo movimento: é educação de corpo inteiro, entendendo-se, por isso, um corpo em relação com outros corpos e objetos, no espaço. Educar corporalmente uma pessoa não significa provê-la de movimentos qualitativamente melhores, apenas. Significa também educá-la para não se movimentar, sendo necessário para isso promover-se tensões e relaxamentos, fazer e não-fazer. (FREIRE, 1997, p. 84)

A Proposta Pedagógica Educação Física Crítico-Superadora é baseada na perspectiva da reflexão sobre a cultura corporal, a qual a dinâmica curricular, no campo da Educação Física, tem características bem distintas. Procura desenvolver uma reflexão pedagógica sobre a variedade de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, demonstradas através da expressão corporal evidenciada pelos jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como configurações de representação simbólica de fatos vividos pelo homem historicamente criados e culturalmente desenvolvidos. (SOARES et al., 1992)

Já a Proposta Pedagógica Educação Física Psicocinética está fundamentada por Jean Le Boulch (2001), o qual afirma que a Educação Psicomotora está relacionada com uma formação de base indispensável para toda criança, pois atende a uma dupla finalidade: assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em vista as possibilidades da criança, e contribuir para o desenvolvimento de sua afetividade, expansão e equilíbrio, através da relação com o ambiente humano. É ação pedagógica que tem como objetivo principal o desenvolvimento motor e mental da criança, com a intenção de conduzi-la a dominar seu próprio corpo e a aquisição de uma inibição voluntária, além de ter no movimento espontâneo, sua diretriz fundamental, pois, em qualquer movimento, existe um condicionante afetivo que determina um comportamento intencional. Acredita-se que é sempre uma ação motriz, pois é através do aspecto motor que a criança estabelece os primeiros contatos com a linguagem socializada.

Logo, a Formação Inicial de Professores está pautada em uma educação qualificada, dinamizada e globalizada, buscando proporcionar novos direcionamentos para a Prática de Ensino. Uma educação voltada para o desenvolvimento do homem quanto aos aspectos motores, cognitivos e afetivos-sociais, ou seja, de forma integral.

Neste sentido, a Prática de Ensino na forma de Estágio Supervisionado do curso de Educação Física necessita atuar através de uma relação teórico-prática, visto que a formação profissional dos graduandos depende muito da relação existente entre a teoria (conhecimento adquirido e produzido no ambiente acadêmico - processo de ensino-aprendizagem) e a prática (vivência dos estagiários no ambiente escolar - aplicação teórica fundamentada e recepção de experiências).

Assim, o Estágio Supervisionado que ocorre no curso de Educação Física da UFPB, passa por várias etapas durante seu processo pedagógico que vai desde os encontros realizados em sala de aula, até a vivência em Escolas Públicas e Filantrópicas da cidade de João Pessoa – PB, visando colocar os alunos estagiários em situações de aprendizagens concretas durante a Prática de Ensino, numa relação próxima do professor-estagiário com seus alunos.

E como já fora explicitado anteriormente, durante o 5º período, os graduandos cursam “Didática Aplicada à Educação Física”, uma disciplina que dá início ao processo de preparação destes para o futuro estágio que irão realizar durante a “Prática de Ensino em Educação Física” no 6º período. Na primeira eles aprendem como fazer o plano de curso/ensino e os planos de aula, através do estudo minucioso de quatro abordagens pedagógicas (educação física desenvolvimentista, de corpo-inteiro, crítico-superadora e psicocinética).

A Prática de Ensino em Educação Física da UFPB trata-se de uma metodologia de ensino que constitui uma estrutura de pesquisa qualitativa, do tipo participante. Nesta experiência, os estagiários realizam três reflexões:

- *Reflexão Ontológica* – através do “Memorial” (relato pessoal da história de vida do aluno) e a “Narrativa de Formação” (relato pessoal da história de formação escolar do aluno);
- *Reflexão Epistemológica* – composta por “Questionário Temático” (questões de caráter objetivo e subjetivo sobre a cultura escolar – estrutura, funcionamento, projetos, concepções de educação física e dinâmicas de trabalho), “Entrevista Coletiva” (realizada com alunos que não têm condições de responder o questionário)

e “Aula-Avaliação” (aplicação de uma aula pelos estagiários com a finalidade de conhecer a turma e analisar sua motricidade);

- *Reflexão Metodológica* – por meio das “Aulas-Laboratório” (todas as aulas ministradas pelos estagiários durante o estágio), “Observação Participante” (técnica de coleta de dados para observação da aula dos colegas-estagiários), “Grupos Focais” (técnica de pesquisa através da discussão dos estagiários com o supervisor e o professor-colaborador), “Seminário Temático” (encontros realizados na universidade para examinar, ponderar e repensar as aulas ministradas), “Vídeo Etnográfico” (registro visual das aulas ministradas) e “Sessão Reflexiva” (técnica de análise de dados). (SILVA, 2009)

E ao final do Estágio Supervisionado, os alunos apresentam ao professor/coordenador da disciplina, o “Relatório da Prática de Ensino em Educação Física”.

Logo, percebe-se que a formação inicial do professor de educação física merece certa atenção, por se tratar de conhecimentos que os futuros profissionais irão obter durante o processo acadêmico, no sentido de favorecer mais aprofundamento científico crítico e reflexivo. (FUGIKAWA, 2004)

Os professores habilitados em Educação Física que atuam em todos os níveis de escolarização do sistema de ensino, só serão considerados um avanço, se estiverem em condições de participar efetivamente do projeto pedagógico escolar. Logo, a escola precisa legitimar essa participação. (DEBORTOLI; LINHALES; VAGO, 2002)

Portanto, o papel da disciplina Prática de Ensino e do Estágio Supervisionado, na formação do profissional de educação física estabelece uma relação em que há aspectos semelhantes e distintos. A principal diferença que aparece em nossa linguagem é a que assinala a dicotomia entre a teoria (conhecimento acadêmico) e a prática (o fazer pedagógico) que estão presentes quando assumimos como educadores, no compromisso político do ato de ensinar. (HARACEMIV, 2005)

Sendo assim, o Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física ou “ensino vivenciado” é uma atividade curricular obrigatória que o aluno realiza e que já têm a carga horária estabelecida. A supervisão dada aos alunos tem a finalidade de oferecer orientação, controle e acompanhamento das atividades de estágio, visando à consecução dos objetivos propostos. (OLIVEIRA et al., 2005)

A disciplina Prática de Ensino em Educação Física visa proporcionar aos alunos a vivência prática na docência, a realização de atividades de pesquisa e um trabalho interdisciplinar com escolares, a fim de se obter uma educação global e uma visão crítica do assunto a ser tratado.

O estágio supervisionado do curso de Educação Física visa oferecer experiências profissionais aos acadêmicos. É uma prática pedagógica profissionalizante que busca além da prática de ensino outras técnicas aplicadas diariamente. O estágio deve concretizar momentos de experiências e de docência em situações reais ao graduando construídas por um ambiente prazeroso e enriquecedor, sob orientação de professores supervisores, o que permite a construção de novas ações com bases mais sólidas na busca de se alcançar conhecimento. (DORNELES; PAIM, 2008)

Ele é definido como um “processo de transição profissional, que procura ligar duas lógicas (educação e trabalho) e que proporciona ao estudante a oportunidade de demonstrar conhecimentos e habilidades adquiridas, treinar as competências que já detém sob supervisão de um profissional da área” (MEC, 2004), ou seja, orientar para a edificação do exercício profissional, onde é dada oportunidades para a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do curso. (OLIVEIRA et AL, 2005)

#### 2.1.1.2 Festivais e jogos internos no encerramento do estágio supervisionado do curso de educação física da UFPB

O curso de Educação Física tem uma tradição técnico-pedagógica com estratégias de ensino nos campos da ginástica, recreação, esporte e atividades rítmicas e expressivas, jogos de competição e cooperação, exercícios em duplas, trios, grupos, com e sem material, circuito, jogos pré-desportivos, gincanas, campeonatos e festivais. A esse grupo de atividades devem adicionar-se algumas estratégias quando se tem em vista o aspecto cognitivo. É importante observar que na Educação Física não há determinação clara entre conteúdos e estratégias; muitas vezes, eles se confundem. É o caso do jogo que, como sinônimo de lúdico, pode tanto ser visto como um conteúdo ou como uma estratégia de ensino. Esse rico acervo de estratégias e conteúdos, usado criativa e coerentemente por cada professor, possibilita à Educação Física a constituição de uma metodologia de

ensino única em face das outras disciplinas, favorecendo em muito o desenvolvimento pleno do educando – nos aspectos afetivo, social e motor. (BETTI; ZULIANI, 2002)

Portanto, é necessário oferecer inúmeras possibilidades de atividades e aprendizagens para os escolares, visto que se encontram em fase de desenvolvimento e aprimoramento de suas habilidades e capacidades motoras, assim como a cognição, afetividade e sociabilidade, com o intuito de afastá-los ao máximo da ociosidade.

Pois, o crescente número de horas diante da TV, especialmente por parte das crianças e adolescentes, diminui a atividade motora, leva ao abandono da cultura de jogos infantis e favorece a substituição da experiência de exercitar o esporte pela de assisti-lo. (BETTI; ZULIANI, 2002)

Deste modo, a educação, pretendendo obter a autonomia para o jogo, com seus conteúdos carregados de atividades de organização de jogos, visa fazer com que o educando possa desenvolver toda sua potencialidade criativa para a exploração lúdica de seu tempo livre, de forma independente, e adquira várias maneiras de comportamento social que o ajudem a desfrutar esse tempo de forma sadia, na sua comunidade, sem diferenças quanto à idade, cor, credo ou habilidade. (KNIJNIK, 2001)

Assim, a realização de Jogos Internos e Festivais durante o encerramento do Estágio Supervisionado da Prática de Ensino em Educação Física, é de fundamental importância para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social de escolares, estabelecendo uma relação de cooperação, integração e organização grupal, e possibilitando uma troca de aprendizagens entre os estagiários e seus alunos.

Na primeira fase do Ensino Fundamental, é necessário levar em conta que a atividade corporal é um elemento fundamental da vida infantil, e que uma apropriada e diversificada estimulação psicomotora guarda estreitas relações com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança; deve-se voltar atenção para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, jogos e brincadeiras de vários tipos. (BETTI; ZULIANI, 2002)

Portanto, as atividades de Educação Física admitem aprendizagens importantes no campo da moralidade e do convívio social como, por exemplo, o respeito a regras sociais, a cooperação e competição nos jogos e, a disciplina

positiva, aqui conceituada como comportamentos adequados à obtenção dos objetivos de aprendizagem. (FERRAZ; MACEDO, 2001)

Então, os jogos permitem que o indivíduo vivencie vários momentos lúdicos que lhe proporciona prazer e liberdade, exteriorizando toda energia acumulada dentro de si.

Vale lembrar que, os jogos e esportes em geral são uma excelente oportunidade para observar o comportamento social dos alunos: se os mesmos cooperam com os demais companheiros de equipe, se respeitam as limitações aplicadas através das regras, etc. (BETTI; ZULIANI, 2002)

A educação pelo jogo é um fato. A psicanálise criou técnicas para a análise de crianças através do jogo. Teóricos do desenvolvimento motor asseguram o potencial psicomotor dos jogos para a descoberta e combinação de novas habilidades motoras. Existe, pois, o jogo didático, o jogo como estratégia para o professor atingir objetivos curriculares. (KNIJNIK, 2001)

Desta forma, a inserção de jogos internos e festivais durante o encerramento da Prática de Ensino, proporciona aos alunos do estágio supervisionado do curso de Educação Física, possibilidades de aprendizagem acerca da ludicidade e criatividade na aplicação de jogos e atividades sócio-culturais com escolares.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

O presente estudo caracteriza-se por pesquisa documental que tem a intenção de investigar fontes primárias, constituídas a partir de dados que não foram congregados, organizados e preparados para os estudos científicos, [tais como os relatórios da Prática de Ensino em Educação Física da UFPB], para poder descrever e analisar situações, fatos e acontecimentos anteriores, [neste caso o Estágio Supervisionado], bem como comparar com dados da realidade presente. (MATTOS; JÚNIOR; BLECHER, 2004)

#### **3.2 SUJEITOS DA PESQUISA**

A pesquisa incluiu como sujeitos, os alunos do curso de Educação Física da UFPB, que realizaram o Estágio Supervisionado da disciplina Prática de Ensino em Educação Física, nos períodos letivos 2009.1 e 2009.2.

#### **3.3 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS**

A coleta de dados foi realizada através da descrição dos resultados encontrados em setenta e dois relatórios da Prática de Ensino em Educação Física, nos períodos letivos 2009.1 e 2009.2, com ênfase no memorial, na narrativa de formação e nas sessões reflexivas dos estagiários, que relatam as características da escola, dos estagiários, dos objetivos e temas das aulas, assim como também com destaque nos festivais e jogos internos realizados para o encerramento do Estágio supervisionado.

### 3.4 PROCEDIMENTOS

Foi realizada uma pesquisa documental através da análise de setenta e dois relatórios da Prática de Ensino elaborados pelos graduandos do curso de Educação Física da UFPB.

Como resultados, foram caracterizados as escolas - quanto a cultura escolar, os estagiários – quanto a influência ou não de sua trajetória escolar sobre a escolha da proposta pedagógica adotada, os objetivos e temas das aulas – quanto as respectivas atividades desenvolvidas nas unidades programáticas ministradas, e os festivais e jogos internos – quanto ao encerramento do Estágio Supervisionado.

E na análise, foram feitas as comparações dos resultados obtidos acerca das escolas, estagiários, objetivos e temas das aulas, assim como os festivais e jogos internos – o qual neste se buscou responder a questão-problema da pesquisa: Qual foi o significado da experiência do Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física da UFPB para os estagiários no ano de 2009?

### 3.5 MODELO DE ANÁLISE

A análise documental foi realizada mediante a comparação dos resultados obtidos e a confrontação dos mesmos com a literatura vigente utilizada.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 FESTIVAIS

#### 4.1.1 Escola Fundação Educar: I Festival De Educação Física: Ajudar't - Aprendendo Sobre A Arte De Ajudar

##### 4.1.1.1 Caracterização da escola

A Escola Fundação Educar foi fundada no ano de 2005 com o objetivo de fazer a diferença, formar cidadãos conscientes, longe de brigas, de drogas e de prostituição, ensinar os alunos a respeitar e socializar-se uns com os outros e atendê-los em horário integral, a fim de que os mesmos fiquem fora o maior tempo possível das ruas devido aos problemas encontrados dentro da comunidade, tais como: prostituição, drogas, abusos sexuais, violência e falta de uma estrutura familiar. Portanto, sua maior preocupação é transformar a vida daquelas crianças e ocupá-las com educação, mudando a realidade social em que elas estão inseridas. Está localizada no bairro Urbano-Rural, no município do Conde/PB, e é mantida através de doações e pelo salário e amor da própria fundadora e diretora da escola - Maria Josiene Cavalcante de Souza.

A instituição escolar possui como dependências uma diretoria, uma secretaria, uma sala dos professores, uma cozinha, um refeitório, seis banheiros, nove salas de aula, um laboratório de informática, uma horta e um pátio. A escola não disponibiliza de serviço assistencial, porém conta com serviços multimeios de biblioteca, som, TV e DVD. Desenvolve um trabalho pedagógico com a creche, o Ensino Infantil (maternal I e II) e o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), durante os turnos da manhã e da tarde, assim como também com os projetos - Se Liga, Acelera e o EJA (Educação de Jovens e Adultos).

A cultura da escola é evidenciada fortemente pela fé em Deus e marcada por laços de afetividade, tais como: carinho, amor e atenção demonstrados pelos integrantes do corpo docente da mesma que se relacionam com seus alunos de forma muito próxima, evidenciada através do conhecimento de suas histórias de vida e a identificação dos mesmos por seus respectivos nomes.

#### 4.1.1.2 Caracterização das estagiárias

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de quatro estagiárias. Três adotaram a PPEFCI e uma adotou a PPEFCS. A PPEFCI foi adotada devido a vários fatores, tais como:

- a) a influência da realidade vivenciada dentro da instituição escolar onde estudava, pois as aulas de educação física eram voltadas apenas para o desenvolvimento do aspecto motor, contrariando assim a idéia proposta por João Batista Freire, que busca trabalhar os alunos de forma global, tentando desenvolver neles um pensamento de sociedade autônoma e solidária; (FERREIRA SILVA, 2009)
- b) por haver tido uma experiência nas aulas de educação física em um centro recreativo que a conduziu a perceber que não se pode pensar no ser apenas quanto ao movimento por si só, mas sim no corpo inteiro, buscando trabalhar nos alunos a autonomia e a solidariedade, e esquecendo o tecnicismo; (NOGUEIRA, 2009)
- c) por acreditar ser esta proposta, a mais apropriada para a turma de alunos que irá trabalhar, embora tenha sido a PPEFCS a que mais sentiu falta durante sua trajetória escolar, já que não foi instigada a refletir e nem a compreender os valores sociais. (GADELHA, 2009)

E a PPEFCS foi adotada por uma estagiária pelo fato dela querer apresentar uma postura diferente, buscando lecionar aulas com conteúdo e seguindo uma seqüência pedagógica, assim como obter um contato com seus alunos não apenas na prática das atividades propostas, mas também em um momento de conversa, a fim de conhecê-los, saber suas opiniões acerca da aula, visando atender suas expectativas e inseri-los dentro da realidade social vivenciada. (FERREIRA, 2009)

#### 4.1.1.3 Objetivos e temas das aulas

As aulas das estagiárias foram ministradas para as turmas do 2º ano (23 alunos), 3º ano (29 alunos), 4º ano (21 alunos) e 5º ano (25 alunos), com o objetivo de trabalhar a cooperação, construção de regras, proporcionar a sociabilidade e o trabalho em equipe, estimular a concentração, aumentar os laços de amizade e afetividade entre ambos e diminuir a agressividade. No geral, trabalharam seis unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) brincadeiras populares: pular corda, pega corrente, corre cotia, arco, dança da laranja, corrida do equilíbrio, pega-pega, jogos com bola, sete pecados, mira no alvo, barra manteiga, esconde-esconde, baleado, barra bandeira, escravos de jó, estafeta com arco, bola e cone e batatinha frita 1, 2, 3;
- b) jogos pré-desportivos: voleibol, handebol e futebol;
- c) danças: ritmo e dança do café e da caninha verde para a festa da colheita - são João;
- d) jogos com regras: vaca cega, corrida de saco, bingo, corrida da bexiga, cabra cega ball, boliche, pega do corpo, corrida da bexiga, jogo da quadra cheia e passe 10;
- e) jogos simbólicos: desenhar expressando felicidade e/ou tristeza, maestro e dança de acordo com a música;
- f) temas transversais: dia do brinquedo, massagem e relaxamento.

#### 4.1.1.4 Caracterização do festival

O Festival teve o objetivo de exercitar a solidariedade, ampliando a importância de ajudar ao colega, o valor do amigo e o respeito às diferenças de cada membro de turma e foi promovido na Escola Fundação Educar nos dias 20, 22 e 27 de julho de 2009, para o encerramento das aulas de Educação Física e realizado com todas as turmas do turno da tarde da escola.

Desta forma, o primeiro dia foi reservado para as turmas do Maternal, Jardim I, Jardim II e o 1º ano - turmas que não foram trabalhadas durante o estágio - através das seguintes atividades:

- a) sala da música: onde os alunos ficavam por cerca de 15min dançando e brincando com músicas infantis, acompanhados pela estagiária de educação física responsável por esta estação;
- b) sala da pintura: consistiu em uma parede da escola cedida pela diretora para que os alunos pudessem se expressar através das tintas e pincéis durante 15min;
- c) espaço das atividades (cadê meu chinelo?, verdadeiro estouro, corrida das fitas e atividade com arcos): eram realizadas durante 30min, utilizando materiais como bexigas, chinelos dos alunos, arcos e fitas feitas de TNT.

Após todas as turmas terem passado pelas estações, os alunos retornaram para as salas de aula.

No segundo dia participaram os alunos do 2º, 3º, 4º e 5º ano, ou seja, as turmas que tiveram aulas de Educação Física durante o estágio. Neste dia, foi realizado um mini-cinema na escola, pois durante a aplicação do questionário temático antes do estágio, a maioria dos alunos relatou nunca ter ido ao cinema.

As estagiárias solicitaram à direção uma sala vazia para organizarem a estrutura necessária para a montagem do mini-cinema, com a finalidade de passar para os alunos o filme “A era do gelo 3”, que foi escolhido por trabalhar a amizade entre seres diferentes.

Foram distribuídos pipoca e suco durante a passagem do filme e ao final as estagiárias enfatizaram a importância “de se ajudar e de ser amigo, mesmo que o outro não seja igual a mim”. Além deste, foi exibido também um vídeo contendo as fotos dos alunos durante as aulas de Educação Física.

O terceiro dia também foi destinado aos alunos das turmas do 2º, 3º, 4º e 5º ano, dando continuidade ao festival temático. As atividades foram escolhidas de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos e foram desenvolvidas focalizadas no fato de um aluno precisar do outro para se alcançar o objetivo.

Cada turma foi dividida em quatro equipes de cores diferentes (amarelo, azul, vermelho e roxo), que abrangeram alunos das quatro turmas participantes e com eles, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) estação da água: encha o balde, bexiga na toalha e passa a bexiga;
- b) estação da pintura: os alunos estavam livres para desenhar o que mais gostavam na parede;
- c) estação dos sentidos: os alunos entravam em uma sala com os olhos vendados e em grupo, para passarem por diversas situações, tais como, pisar em pedras e no chão molhado, e sentir cheiros e sabores.

As atividades ocorriam sempre em duplas, para despertar nos alunos o interesse de ajuda mútua entre ambos.

Durante o final do primeiro dia, no qual se havia esquematizado a passagem do filme “A Era do Gelo 3”, não aconteceu devido a falta de tempo. Então as estagiárias concordaram em encerrar este dia apenas com o desenvolvimento das atividades.

No segundo dia, o mini-cinema não foi realizado dentro do horário previsto, pois além das estagiárias chegarem um pouco atrasadas na escola, também esqueceram de providenciar todos os instrumentos necessários para que os alunos

não apenas vissem o filme, mas também ouvissem. Então, improvisaram utilizando-se de dois microfones nas saídas de som do computador e este foi propagado na caixa amplificadora.

No entanto, novamente devido ao fator tempo, não foi possível passar o filme todo, o que as deixou tristes já que gostariam de trabalhar melhor após seu término, a temática do festival que trata da amizade. Mas, deixaram o filme com a diretora da escola, que se comprometeu a passá-lo completamente em um momento posterior.

E no terceiro dia, para encerrar o festival, estava programada uma gincana com todas as turmas, contudo, devido ao tempo reduzido, ou mesmo ao excesso de atividades propostas, não foi possível concretizar este intento.

O encerramento do festival se deu com a distribuição de uma foto das estagiárias com suas turmas.

Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar no festival, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para um melhor desenvolvimento dos alunos quanto à cooperação e socialização, já que os mesmos não conseguiam trabalhar em equipe e possuíam uma relação interpessoal bastante distanciada, assim como também diminuiu o índice de violência entre eles, pois eram bastante agressivos, despertou neles o interesse em participar das aulas de Educação Física e conseqüentemente aumentou sua concentração durante as aulas. No entanto percebe-se que ainda existe uma deficiência muito grande acerca da afetividade dos alunos, que em sua grande maioria não tem esta necessidade suprida dentro do seu lar, ficando somente sob a responsabilidade da escola e do corpo docente, de educá-los com amor e atenção.

O festival representou para as estagiárias uma grande celebração e um momento de muita aprendizagem. Em seus relatos, as estagiárias declararam terem ficado marcadas pelos diversos momentos vivenciados durante sua realização. Consideraram este evento positivo, dando-lhes condições para a avaliação final de seus alunos. Aprenderam que para sua realização, é preciso muito planejamento e muita mobilização da equipe organizadora, dos professores componentes do corpo docente da instituição, em fim de todos os participantes, como também ter uma divulgação bastante precisa e explícita. Compreenderam que o planejamento proporciona a segurança de que o festival dará certo, mas é na prática que de fato se adquire experiência. E, ao final do festival, as estagiárias ficaram bastante

emocionadas, lembrando de todos os momentos passados ali, as amigas que construíram com seus alunos e a falta que eles irão fazer. Tiveram uma homenagem realizada por algumas alunas, o que as conduziu a refletir sobre a intervenção que fizeram ali, como também a mudança que ocorreu do princípio até o fim.

4.1.2 Escola Estadual CAIC Damásio Franca - Centro De Atenção Integrada A Criança E Ao Adolescente: I Festival Do CAIC 2009: “A Arte De Aprender Brincando”:

#### 4.1.2.1 Caracterização da escola

A Escola Estadual CAIC Damásio Franca - Centro de Atenção Integrada a Criança e ao Adolescente, está localizada no bairro Mangabeira I, no município de João Pessoa/PB e apresenta uma dependência administrativa composta por uma diretoria, duas coordenadorias, uma vice-diretoria, uma sala de professores, uma sala para reuniões e uma secretaria.

Os serviços assistenciais que a escola abrange constam de dois consultórios odontológicos e um consultório médico, que não funcionam devido à falta de funcionários, assim como uma sala para os serviços pedagógicos. Já na área de multimeios existe uma biblioteca, um auditório audiovisual - com equipamentos de som, vídeo e data show - e uma retrografia.

Suas dependências gerais incluem uma cozinha industrial, vinte e sete banheiros, um refeitório, dezesseis salas de aula, uma cantina e dois laboratórios - um de ciências e um de informática.

Oferece turmas nas séries do Ensino Fundamental I no turno da tarde, que são: uma do 1º ano (23 alunos), uma do 2º ano (25 alunos), duas do 3º ano (25 alunos cada), duas do 4º ano (30 alunos cada) e duas do 5º ano (21 alunos cada). No Ensino Fundamental II no turno da manhã, são: uma do 6º ano (31 alunos), três do 7º ano (27 alunos cada), duas do 8º ano (31 alunos cada) e duas do 9º ano (32 alunos cada). No Ensino Médio também no turno da manhã, são: duas do 1º ano (30 alunos cada), duas do 2º ano (30 alunos cada) e uma do 3º ano (41 alunos). E no turno da noite a escola disponibiliza o EJA (Educação de Jovens e Adultos).

A escola disponibiliza de um momento de reflexão para alunos e funcionários, o qual acontece através da atuação da vice-diretora – Maria de Fátima Nóbrega, que

separa um tempo determinado para falar ao microfone, através do uso de caixas de som, onde neste momento, com uma voz doce e calma, ela fala acerca do respeito e amor ao próximo, fazendo em seguida uma oração.

#### 4.1.2.2 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de treze estagiários. No entanto, vale salientar que deste total, sete participaram apenas do planejamento e execução do festival, pois tiveram que se deslocar do campo de estágio inicial - a Escola Estadual de Ensino Fundamental Epitácio Pessoa - devido sua interdição por problemas apresentados na estrutura física. Nela, os estagiários passaram por todo processo que antecede o encerramento do estágio e como já haviam planejado o festival, sua idéia foi compartilhada com os estagiários do CAIC que também já tinham esboçado e através da junção das duas idéias construíram este festival. Logo, sete adotaram a PPEFCI e seis adotaram a PPEFCS. A PPEFCI foi adotada por sete estagiários devido a vários fatores, tais como:

- a) por se tratar de uma proposta que se encaixa no projeto político pedagógico da escola, como também pelos dados obtidos através da diagnose da escola e da turma, assim como das aulas-observação; (ARAÚJO, 2009)
- b) pela vivência no curso de educação física da UFPB direcionando àquilo que realmente gostaria de trabalhar com seus alunos; (MASSA, 2009)
- c) por acreditar que esta proposta daria possibilidades de desenvolver melhor seus alunos em todos os aspectos (motor, cognitivo e afetivo-social), tirando de suas práticas o mecanicismo, no qual os alunos frequentemente são direcionados a compreender a educação física de forma limitada; (NUNES GOMES, 2009)
- d) devido ao fato de estar relacionada com a trajetória escolar do estagiário, no sentido de sempre ter sido estimulado a continuar aprendendo sobre o mundo, logo, ele buscou ampliar nos alunos a capacidade de compreender os assuntos da atualidade, de forma que eles aprendam e não decorem; (DIAS, 2009)
- e) por parecer mais com seus interesses e sentimentos relacionados à prática pedagógica e trabalhar a prática corporal permitindo vivenciar outras experiências, colocando em evidência os valores morais e familiares, e buscando o prazer na aprendizagem das atividades; (OLIVEIRA DA SILVA, 2009)

f) pelo fato de sua trajetória escolar se relacionar com a proposta adotada conduzindo-a a perceber a necessidade de uma aprendizagem que se preocupasse com o corpo e a mente do aluno, uma educação que trabalhe às emoções, à moralidade e não só a inteligência racional, já que muitas vezes não teve esta oportunidade, e portanto, considerou fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois trata-se de uma educação física que trabalha o corpo inteiro; (BRITO DA SILVA, 2009)

g) por considerar importante para o desenvolvimento integral dos alunos. (PEREIRA DE LIMA, 2009)

E a PPEFCS foi adotada por seis estagiários devido a vários fatores, tais como:

a) devido a maioria de seus professores trabalharem abordando as disciplinas lecionadas dentro do contexto social, mostrando assim a realidade e por considerar bastante interessante; (ALEXANDRE, 2009)

b) por acreditar ser ela a mais adequada já que o corpo deve estar integrado no processo educacional, além de tornar o aluno responsável por suas atitudes dentro e fora da escola; (CARNERO DA SILVA, 2009)

c) por haver carência de aulas de educação física que tivessem algo mais para oferecer aos alunos, que não seja apenas um bom desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social, mas algo que transcendesse os muros da escola e lhes mostrassem outra visão de mundo; (SENA GOMES, 2009)

d) por pensar na realidade social em que os alunos estão inseridos, visualizou a importância de trabalhar com esta abordagem na tentativa de refletir o contexto social e histórico dos mesmos; (SOBRINHA, 2009)

e) para ajudar seus alunos a vencer as barreiras impostas pela sociedade e obter olhares críticos para determinadas situações vivenciadas durante suas vidas; (PEREIRA NETO, 2009)

f) para promover a autonomia dos alunos, através de trabalhos solidários e a criatividade dentro de atividades diferentes. (CARVALHO, 2009)

#### 4.1.2.3 Objetivos e temas das aulas

As aulas dos estagiários foram ministradas para as turmas do 1º ano (15 alunos), 2º ano A (25 alunos), 3º ano A (15 alunos), 4º ano A (17 alunos), 5º ano A

(19 alunos) e Se Liga (14 alunos), com o objetivo de trabalhar a interação, atenção, organização, integração, cooperação, concentração, competição, imaginação, criatividade, expressão corporal, percepção espacial, raciocínio, respeito, amizade, consciência crítica, socialização, construção e equilíbrio. No geral, trabalharam sete unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) brincadeiras populares: desatando o nó, vivo/morto, toca caranguejo, contrário, 1, 2, 3, quem é vivo corre, teia de aranha, confiança, alerta, entre as pernas, corrida com bola, dentro/fora/abaixa/levanta/linha, círculos, cabeça/ombro/joelho/pé, toca de três pernas, espelho, cobrinha, marcha soldado, peru, ilha deserta, corrida de motocross vendado, cobra cega coletiva, teia de aranha, queimada invertida, o cavaleiro, menino pega menina e vice versa, siga o mestre, ver um e tocar no outro, mímica, corrida de carrinho de mão, batata quente e garrafão: qual o formato e para que serve?;
- b) jogos com poucas regras: passando a bola, pega o rabo, polícia/ladrão, futebol em dupla, pacman, todo mundo participa, formas em número, baleado central, sincronismo, cabra cega, boliche e boliche cego, circuito de atividades, jogos de estafeta e coelho na toca;
- c) danças: danças populares do caranguejo e araruna, dança da cobra e hip hop;
- d) dinâmicas de grupo: construção de origamis, alongamento temático, construindo um barquinho de papel, confeccionando uma casinha de papel, dinâmica dos nomes, dinâmica do urso, dinâmica de grupo e historinha ritmada;
- e) jogos da cultura popular: amarelinha, bolinha de gude, bandeira e pontos, corrida e circuito do limão na colher;
- f) jogos de rua: seu rei mandou dizer, sete pecados, toca ajuda, toca cola, toca baixo, baleado, dono da rua, telefone sem fio, passa o anel, pega gelo, queimada, pula corda e barra-bandeira;
- g) jogos pré-desportivos: futebol e handebol.

#### 4.1.2.4 Caracterização do festival

O Festival teve como objetivo proporcionar através da ludicidade vivências para os alunos utilizando-se da arte, cultura, música e práticas corporais, sob uma perspectiva crítica dentro do contexto social dos alunos e promovendo a cooperação, amizade, união, respeito e amor ao próximo, visando à socialização

entre alunos e professores e possibilitando um contato mais humano e afetivo entre todos os participantes, assim como o desenvolvimento da expressão, comunicação e criatividade.

Foi promovido na Escola Estadual CAIC Damásio Franca - Centro de Atenção Integrada a Criança e ao Adolescente, nos dias 29 e 31 de julho de 2009, das 13h00min às 17h00min, para o encerramento das aulas de Educação Física, e realizado com todas as turmas do turno da tarde da escola.

No primeiro dia, foi realizada a abertura pela vice-diretora da escola e seguidamente por uma estagiária. Onde foram dadas as boas vindas a todos que se encontravam no ginásio da escola para prestigiar os organizadores – Estagiários de Educação Física - com sua presença e participação no festival.

Todos os estagiários e o professor-supervisor estavam padronizados com uma camisa que mandaram confeccionar para o festival – cuja estampa fora uma arte criada por uma das estagiárias da escola.

Logo após, ocorreu uma apresentação com fantoches relatando como se sucederiam as atividades a serem desenvolvidas no festival, e esta apresentação deixou os alunos bastante eufóricos.

Após a apresentação dos fantoches, as crianças juntamente com as professoras responsáveis por cada turma, foram orientadas para se deslocarem até os locais onde estavam acontecendo as oficinas, ou seja, cada turma foi direcionada para uma sala específica.

O festival foi dividido em cinco oficinas, tais como:

- a) oficina de dança: foram abordados dois estilos de músicas. No primeiro dia, em um trabalho com adolescentes, o hip hop, e no segundo dia com crianças, a dança popular. Em ambos, os alunos tiveram a oportunidade de não apenas vivenciar a música como também experimentá-la através do movimento corporal;
- b) oficina de capoeira: foi realizada em um local aberto e despertou um grande interesse por parte dos alunos participantes, que puderam desenvolver várias manobras durante a apresentação ao público;
- c) oficina de pintura: no início, as estagiárias se apresentaram aos alunos, em seguida realizaram uma dinâmica em grupo e depois falaram sobre o tema que seria abordado durante o momento de construção na pintura, que teria como pano de fundo uma música infantil. O objetivo foi explorar a criatividade e imaginação dos alunos que expressaram através da arte. Foram utilizados como materiais, folhas de

papel ofício coloridas, cartolinas, tecido, lápis hidrocor, tinta guache, palitos de picolé, copinhos descartáveis, bandejas de isopor recicladas e jornais;

d) oficina de mágica: contou com a participação de um estudante do 5º período do curso de educação física da UFPB, que realizou durante os dois dias vários truques para os alunos, que tiveram a oportunidade de aprender e apresentar alguns deles;

e) oficina de brinquedos com material reciclado: foi realizada no intuito de oferecer aos alunos uma prática alternativa para criarem seus próprios brinquedos utilizando apenas material reciclável como garrafas plásticas descartáveis, tesoura, tinta guache, barbante e cola.

Tanto no primeiro como no segundo dia, ao término das atividades, as crianças retornavam até o ginásio para assistirem novamente uma apresentação feita com fantoches e para apresentarem os trabalhos realizados nas oficinas.

O Festival foi finalizado com uma grande roda de ciranda envolvendo estagiários, professores, alunos e funcionários, e em seguida foram entregues os certificados aos alunos.

Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar no festival, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para um melhor desenvolvimento dos alunos quanto ao seu comportamento, já que eram muito indisciplinados, a compreensão do verdadeiro sentido da Educação Física, pois só a entendiam quanto ao ato de jogar bola e pular corda, o aumento significativo na assimilação de valores por parte das turmas, nas quais os alunos eram muito individualistas e egoístas, a abertura dos mesmos acerca da socialização, estando dispostos a aquisição de novas amizades, assim como também os alunos tornaram-se mais interessados durante as aulas, menos agressivos, mais atenciosos e motivados, aprenderam a trabalhar em grupo, a respeitar o próximo e a interagirem melhor.

O festival representou para os estagiários um momento prazeroso. O sentimento exteriorizado foi o de saber que são capazes de realizar um grande evento e que podem superar qualquer obstáculo. Tratou-se de uma forma de avaliar através do lúdico todo trabalho decorrente do estágio, a relação dos alunos, e as diferenças deixadas nesses alunos e nessa escola pelos estagiários.

Os estagiários conseguiram alcançar os objetivos propostos para este evento e gostaram muito do resultado obtido neste trabalho, demonstrado claramente nos comportamentos apresentados pelos alunos durante o festival, os quais prometeram

que guardariam em suas memórias todos os momentos vivenciados com seus professores.

Tratou-se, portanto, de uma das melhores vivências da Prática de Ensino em Educação Física na vida dos estagiários, pois aprenderam muito durante este evento, considerado por eles uma recompensa, na certeza de que todo esforço valeu a pena.

Assim, sua reflexão acerca do festival conduziu a constatação de que tiveram uma participação excelente na busca de resultados positivos. Então, o que fica de gratificante é a experiência de um festival num modelo diferente, contando com a união de todos, entendendo que o importante não é o resultado esperado por eles, mas o processo pelo qual passam e aprendem juntamente com as crianças.

#### 4.1.3 Escola De Educação Básica Da UFPB: Festival De Educação Física: Animais De Estimação

##### 4.1.3.1 Caracterização da escola

A Escola de Educação Básica da UFPB foi fundada em Setembro de 1988. Em 1990 foi beneficiada com um melhoramento dos recursos humanos e em 2008 com a infra-estrutura.

É sustentada pela UFPB e está voltada para a formação integral das crianças, trabalhando com base na Proposta Pedagógica Corpo Inteiro de João Batista Freire.

Recebeu este nome “Escola de Educação Básica”, devido à situação atual, já que atende a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

Está localizada dentro da UFPB, rodeada por uma área de Mata Atlântica e convive com alguns problemas da sociedade, tais como: desemprego, drogas, violência, alcoolismo, separação familiar e falta de assistência da família, que interfere diretamente no comportamento dos alunos.

Sua estrutura física é composta por seis salas de aula, uma sala de professores, uma diretoria, uma sala de materiais, uma secretaria, uma copa, uma cozinha, uma brinquedoteca, uma sala de vídeo, um mini-laboratório com exemplares de animais, vários banheiros para crianças e adultos, uma enfermaria, uma biblioteca, dois pátios, um parquinho, vários espaços de areia e uma pracinha em fase de acabamento.

O Projeto Político Pedagógico da Escola foi elaborado por toda a equipe da mesma, como também foi orientado e analisado por uma equipe pedagógica do Centro de Ensino da UFPB, porém ainda não foi aprovado pelo CONSUNI.

A Escola possui outros projetos como: o projeto de cultura e o de socialização do conhecimento. Além de ter o desafio de tornar a participação elementar no processo de aprendizagem dos alunos e aumentar o envolvimento da comunidade com a mesma, já que ainda não é satisfatório.

#### 4.1.3.2 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de cinco estagiários os quais todos adotaram a PPEFCI, visto que já era desenvolvida pelo corpo docente da instituição escolar, e esta escolha por parte dos estagiários deve-se a alguns fatores, tais quais:

- a) como resultado das experiências vividas na escola e também pelo que lhe foi ensinado acerca das propostas pedagógicas na UFPB; (OLIVEIRA ALVES, 2009)
- b) devido a convivência com os professores que seguem esta teoria no curso de licenciatura em educação física da UFPB, por chamar sua atenção quanto a forma como ministram as aulas e como transmitem as experiências e confianças para os graduandos tornarem-se excelentes professores; (SOUSA, 2009)
- c) pela influência de sua trajetória escolar e por querer desenvolver aulas de educação física diferentes das que teve, a qual visava apenas seu desenvolvimento físico, esquecendo então de todas as possibilidades que ela oferece para trabalhar o ser humano de forma integral; (DANTAS, 2009)
- d) por desejar fazer diferente das aulas de educação física que teve, pois apesar de sempre ter participado das aulas, não percebeu este planejamento didático que está aprendendo como aluna de graduação; (SOUZA DE LIMA, 2009)
- e) através dos dados coletados das aulas-observação da professora colaboradora de sala de aula. (SANTOS, 2009)

#### 4.1.3.3 Objetivos e temas das aulas

Suas aulas foram ministradas para as turmas do Maternal I (12 alunos), Maternal II (13 alunos), Jardim I A e B (10 e 12 alunos) e Jardim II (13 alunos), com

o objetivo de desenvolver a sensorialidade, a coordenação e o ritmo, trabalhar a percepção espaço-temporal e do próprio corpo, imaginação, compreensão e reconhecimento das partes do corpo, respeito às individualidades e diferenças de cada colega de turma, afetividade, sociabilidade, motricidade, imitação, adaptação ao meio líquido, funções simbólicas e fraternidade, diminuir a agressividade que não tenha o sentido de auto-defesa, assim como estimular a cooperação, solidariedade e raciocínio. No geral, os estagiários trabalharam sete unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) sensibilização corporal: música da formiga, corrida grudado, mímica, imitando os animais, imitando objetos, trabalho com músicas e ritmos, percepção de sons, formas, texturas e tamanhos, trabalho com a acuidade visual e conhecendo as partes do corpo/desenhando o corpo;
- b) jogos simbólicos: surf, seguindo o trem, ginástica historiada e rio cheio/rio seco;
- c) jogos de cooperação: atividade com bola, cantigas de roda, cirandas, danças infantis, passar a bola e esvaziar o saco de bolas;
- d) brincadeiras populares: pegas, esconde-esconde, amarelinha e cobra cega descobrindo o colega através do tato;
- e) jogos populares: corridas, pega o rabo, cabo de guerra, pular corda e corrida com jornal;
- f) adaptação ao meio líquido: com diversos brinquedos, tocar os pés na água, pegar objetos no fundo da piscina, trabalhos de percepção espacial ao se movimentar pela borda da piscina, ludicidade ao colar peixes nas laterais da piscina e redemoinho.

#### 4.1.3.4 Caracterização do festival

O Festival teve como objetivo desenvolver laços de amizade, afeto e carinho das crianças com seus animais de estimação, visto que os mesmos também fazem parte do cotidiano da criança e de sua família, assim como também ampliar o repertório motor juntamente com a percepção espacial e temporal, através de atividades lúdicas e desenvolver a interação, socialização e cooperação.

Foi promovido na Escola de Educação Básica da UFPB, nos dias 29 e 31 de julho de 2009, para o encerramento das aulas de Educação Física, e realizado com as turmas do turno da tarde da escola que tiveram aulas de Educação Física.

Estava organizado em quatro estações que fizeram ligação cada uma a um animal de estimação: cães, gatos, pássaros e peixes.

No primeiro dia ocorreram várias vivências divididas em três estações, distribuídas da seguinte forma:

- a) estação do gato: os alunos eram pintados com as características do gato como, nariz e bigode de gato e realizavam atividades referentes ao mesmo como: imitar um gato, perseguir o rato e brincar com novelo de lã;
- b) estação do cachorro: os alunos recebiam orelhas de cachorro e realizavam atividades que faziam referência ao cachorro, como: imitar o cachorro, perseguir o gato e latir;
- c) estação do pássaro: os alunos recebiam um bico e realizavam atividades referentes aos pássaros, como: bater asas, fingir que está voando e cantar músicas que fazem referência aos pássaros.

Nas quais ficavam duas turmas por estação, durante vinte minutos e depois era realizado um rodízio a fim de que todas as turmas vivenciassem todas as estações.

Já no segundo dia ocorreu uma vivência na piscina realizada através da Estação do Peixe, onde cada turma iria passar vinte minutos na piscina. Os alunos vivenciavam um novo meio e realizavam atividades que os peixes fazem como, brincadeiras na água utilizando vários materiais disponíveis na piscina.

Sua finalização se deu através da “ginástica dos bichos” envolvendo as crianças e os funcionários da escola, em seguida uma ciranda com todos os funcionários, alunos, estagiários, professores e diretora da escola, e por último foram entregues os certificados aos alunos da creche.

Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar no festival, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para um melhor desenvolvimento dos alunos quanto à compreensão do conteúdo ministrado, já que apresentavam dificuldades para entender inicialmente, sensibilização corporal mais ativa, tornaram-se mais afetivos e cooperativos, apresentaram maior percepção do corpo e espaço-temporal, ficaram mais participativos, adquiriram uma maior coordenação, ritmo e imaginação, assim como houve uma diminuição na agressividade entre ambos.

O festival representou para os estagiários um momento de grande aprendizagem, pois devido ao fato deles terem errado em parte na organização do

primeiro dia, retiraram a lição de que por mais que seja um grupo, se não mobilizarem todas as pessoas que estão a sua volta, o trabalho não é realizado do modo como planejaram, ou seja, eles não alcançam sucesso.

Os estagiários perceberam que o festival proporcionou o aprendizado do ser através das vivências. Relataram que esta experiência será lembrada por toda vida e que de fato o objetivo foi alcançado.

#### 4.1.4 Escola De Educação Básica Da UFPB: Festival De Educação Física: “Aquarela De Sorrisos”:

##### 4.1.4.1 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de três estagiários. Dois adotaram a PPEFCI e uma adotou a PPEFP. A PPEFCI foi adotada por dois estagiários devido a vários fatores, tais como:

- a) pelo fato da escola onde foi realizado o estágio já trabalhar com esta abordagem e por ter vivenciado várias práticas desportivas que trabalhavam seu corpo de forma integral; (CARDOSO, 2009)
- b) por achá-la mais adequada para trabalhar com seus alunos, apesar de se aproximar muito da PPEFCS, já que discorda muito do sistema no qual vive e por sua prática escolar não ter lhe proporcionado nenhum pensamento crítico, a proposta de corpo inteiro. (CARNEIRO DE SOUZA, 2009)

E a PPEFP foi adotada por uma estagiária pelo fato dela ter participado do PROLICEN (Projeto de Licenciatura), o qual já trabalhava com esta abordagem e por considerá-la importante para a educação infantil. (FARIAS SILVA, 2009)

##### 4.1.4.2 Objetivos e temas das aulas

Suas aulas foram ministradas para as turmas do Maternal II A e B (13 e 21 alunos) e Jardim II (10 alunos) com o objetivo de despertar nos alunos a fraternidade, o amor e a solidariedade, trabalhar a noção espaço-temporal e do próprio corpo, desenvolver a imaginação, educar corporalmente a expressividade das crianças através da exploração do meio (terrestre e aquático) e do mundo dos

objetos com espontaneidade, exercitar o movimento e a estabilização da postura corporal, e desenvolver a transição global durante as aulas. No geral, trabalharam quatro unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) adaptação ao meio líquido: bater as pernas dentro da água sentindo assim a temperatura da mesma, andar em volta da piscina segurando pela borda, andar em duplas atravessando a piscina de um lado para o outro, emergir a mão na água da piscina para que o colega descubra quantos dedos têm, emergir a cabeça para que o colega descubra que careta está fazendo, descer e subir pela borda da piscina e tentar pegar vários objetos que foram lançados na piscina;
- b) sensibilização corporal: lá vem a cobra, barra manteiga, mamãe eu posso ir?, seu rei mandou dizer, estoura a bola, pega, cabeça/ombro/joelho/pé, pai abraão, certo/errado, vários papéis, pega, imitando os animais, conhecendo as partes do corpo e dança da laranja;
- c) brincadeiras populares: muda cacique, handboliche, pula-pula, telefone sem fio, ovelha perdida, pega gelo, estátua, batatinha quente, cabo de guerra, estourando os balões, disputa de bolinhas, terra, céu e mar, amarelinha adaptada, pega lobisomen, estafetas e pula corda;
- d) jogos simbólicos: garrafas coloridas, chinelos espalhados, imaginado que sou um carro, jogo dos sentidos, passando a bola, estourando as bexigas e o rio está enchendo/secando.

#### 4.1.4.3 Caracterização do Festival

O Festival teve como objetivo trabalhar a sensibilidade corporal dos alunos através da dança, a interação entre ambos, a expressão e a imaginação, assim como as habilidades motoras primárias e foi promovido na Escola de Educação Básica da UFPB, nos dias 01 e 02 de dezembro de 2009, para o encerramento das aulas de Educação Física, e realizado com as turmas do turno da tarde da escola que tiveram aulas de Educação Física.

A abertura do Festival ocorreu através de um teatro realizado na brinquedoteca e sua organização se deu através de cinco oficinas. No primeiro dia aconteceram duas oficinas, as quais são:

a) oficina na onda da dança: onde os estagiários estariam dançando e chamando a garotada para entrar na onda, lembrando as aulas de educação física sobre sensibilidade corporal;

b) oficina alegr'arte: formaram quatro grandes grupos e distribuíram papel, tinta, lápis de cor e cera, para que os alunos pudessem desenhar e pintar as partes do corpo, e após um pequeno período de tempo os painéis seriam trocados com os outros grupos, e no segundo dia de festival foram expostos os desenhos;

Quando os alunos foram para a sala de aula, os estagiários pediram as professoras para ajudarem, pois seria entregue um bombom de marchimello para cada um com o formato de uma chapinha caracterizando o sorriso, e então, após todos terem colocado o bombom na boca, tiraram uma foto.

No segundo e último dia, as atividades foram mais descontraídas através da realização de um circuito de três salas, com as seguintes oficinas:

a) oficina das máscaras: as crianças foram divididas por turmas para confeccionarem suas máscaras que ao final seriam utilizadas no baile de máscaras. As máscaras foram levadas já cortadas e com o palito colado para facilitar sua confecção e a sala foi decorada com grandes globos de isopor pretos e brilhantes, fitinhas coloridas que caem do teto e várias máscaras espalhadas pela sala;

b) oficina teia de aranha: a sala foi entrelaçada com linha de crochê preta e com várias aranhas penduradas nela. Cada turma deveria passar pela teia até chegar do outro lado, para vencer vários desafios, como: passar primeiro só a cabeça, passar se arrastando e passar com ajuda do colega;

c) oficina do circuito divertido de sorrisos no parquinho: na qual foram realizadas as brincadeiras cabo de guerra, passar por entre os túneis, passar por cima pulando um de cada vez e derrubar os pinos.

Cada oficina tinha uma cor e quando as crianças entravam na sala, saiam com um traço de tinta pintado em seu rosto representando a cor da oficina. Durante os dois dias de festival ficaram expostos todos os desenhos feitos pelos alunos uma semana antes deste evento, os quais evidenciaram bastante a atração que sentem pelas atividades realizadas na piscina e seu encerramento do Festival aconteceu com o baile das máscaras, no qual teve a participação dos alunos, estagiários e professores.

Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar no festival, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para

augmentar o grau de compreensão dos alunos acerca dos conteúdos desenvolvidos durante as aulas de Educação Física, assim como também a confiança dos mesmos em vivenciar atividades no meio líquido, melhor entendimento e distinção das partes do corpo, coordenação mais aprimorada, maior desenvolvimento do equilíbrio corporal, tornaram-se mais criativos, adquiriram mais habilidades motoras, obtiveram mudanças em seus comportamentos, além de terem se tornados mais cooperativos.

Este festival representou para os estagiários o término de um trabalho significativo, deixando boas lembranças e possibilitando-lhes observar o crescimento dos alunos, o amadurecimento deles (estagiários) como organizadores do festival, tendo como conclusão saber que erros que cometeram neste provavelmente não ocorrerão nos próximos, pois aprenderam bastante, o que foi muito importante para eles enquanto aprendizes.

#### 4.1.5 Escola Estadual De Ensino Fundamental Dom Carlos Coelho: Festival De Jogos E Brincadeiras Populares: Descobrimdo E Praticando Educação Física:

##### 4.1.5.1 Caracterização da escola

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Carlos Coelho está localizada na Rua Eugênio Carneiro Monteiro, nº 182, Bancários, João Pessoa-PB, nas proximidades do Bairro Timbó que apresenta um grande índice de crimes.

Os problemas enfrentados pela comunidade junto à escola são a violência, o desemprego, a falta de estrutura familiar e muitos dos alunos nem vivem mais com seus pais por terem sido abandonados.

É constituída por cinco salas de aula, uma cozinha, cinco banheiros, uma sala que funciona como diretoria e sala de professores ao mesmo tempo, uma sala que serve para secretaria, biblioteca e sala de leitura, porém a escola não possui um refeitório. Seu espaço físico também conta com um mini campo de futebol para a realização das aulas de Educação Física.

Seu funcionamento ocorre nos turnos da manhã e da tarde, e atende a crianças e adolescentes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O projeto político pedagógico foi elaborado por todo corpo docente da escola e tem como objetivo melhorar a escrita e a leitura dos estudantes.

#### 4.1.5.2 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de quatro estagiários, dois adotaram a PPEFD e dois adotaram a PPEFCI. A PPEFD foi adotada devido a alguns fatores, tais como:

- a) por haver tido bastante experiência durante sua trajetória escolar na área desportiva e considerá-la a mais adequada para trabalhar com seus alunos, visto que oferece várias vivências de movimentos e a aprendizagem das habilidades motoras. (SOUSA DE SILVA, 2009);
- b) por ter participado das práticas esportivas durante sua trajetória escolar, onde se destacou como intermediador incentivador. (VERAS, 2009)

E a PPEFCI foi adotada devido aos seguintes fatores:

- a) por buscar uma leitura mais consciente do mundo, já que ela trabalha principalmente com valores que os alunos não conhecem, como a cooperação, a solidariedade e as regras, como também a educação dos sentidos; (MARTINS, 2009)
- b) após a observação das aulas-avaliação optou por esta proposta, já que enfoca a atitude da criança como um todo, de corpo inteiro, possibilitando a realização de ações e um ganho de autonomia corporal e mental. (GOMES DE OLIVEIRA, 2009)

#### 4.1.5.3 Objetivos e temas das aulas

As aulas dos estagiários foram ministradas para as turmas do 1º ano (20 alunos), 2º ano (18 alunos), 3º ano (20 alunos) e 4º ano (13 alunos), com o objetivo de trabalhar o respeito e a solidariedade entre os alunos, diminuir a agressividade dos mesmos, proporcionar o avanço dos estágios de desenvolvimento motor, aprimorar as habilidades motoras, desenvolver a sociabilidade e a confiança nos alunos, estimular a concentração e o trabalho em grupo, desenvolver a acuidade auditiva, propor condições para o desenvolvimento da capacidade sensório-motor e perceptiva, estimular a capacidade criadora e interpretativa, aumentar a forma de expressão e de compreensão das situações cotidianas, solicitar as atitudes morais e as atitudes do convívio social, e reforçar a maturidade psicológica com vistas à integração na aula. No geral, trabalharam seis unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) jogos pré-desportivos: basquetebol (drible, passe de peito, arremesso, drible progressivo e passe com as duas mãos) e futebol de campo (chute, passe, condução de bola associada com o passe, drible, finta, cabeceio, chute com deslocamento, condução entre obstáculos e condução em tabela);
- b) brincadeiras populares: pega gelo, bobinho, cobra cega, pular corda, cabo de guerra, baleado, barra bandeira e baleado da abelha rainha;
- c) sensibilização corporal: pega-pega corporal, atividades de percepção do som, noção de si e do outro, preto e branco, cabra cega, carrinho de mão, perguntas e respostas trocadas e meu pai tem uma loja;
- d) jogos de construção: construção do boliche e o andante de lata;
- e) jogos com regras: gato e rato, pega-pega, dono da rua, o currau, senta no arco, coelho na toca e estourar a bexiga;
- f) jogos de cooperação: pegando e arremessando a bola e telefone sem fio ritmado.

#### 4.1.5.4 Caracterização do Festival

O Festival teve como objetivo vivenciar uma prática pedagógica diferente através de atividades lúdicas e foi realizado no dia 02 de dezembro de 2009, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Nele foram realizadas as atividades: barra-bandeira, baleado, cabo-de-guerra, pega-pega, rolamentos (para frente e para trás), escravos de Jó, seu rei mandou dizer, boca de forno, gato e rato, coelho na toca, dono da rua, limpando a casa, basquetebol, voleibol, futebol e dança.

Além das atividades desenvolvidas, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer parte da UFPB, especificamente o Departamento de Educação Física com seus respectivos espaços. Seu encerramento se deu através de uma ciranda, contando com a participação dos alunos, estagiários e professoras.

Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar no festival, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para diminuir consideravelmente a violência entre os alunos, possibilitou uma melhor convivência entre eles, aumentou a cooperação, e desenvolveu a motricidade e a percepção, assim como representou para os estagiários um momento maravilhoso e de riquíssimas aprendizagens.

#### 4.1.6 Escola Municipal Ana Cristina Rolim: I Festival Cultural De Educação Física

##### 4.1.6.1 Caracterização da escola

A Escola Municipal Ana Cristina Rolim Machado está situada no bairro Mangabeira, no município João Pessoa-PB e foi fundada em 1993 e recebeu este nome em homenagem a uma professora de Educação Física amiga do secretário de educação, que morreu tragicamente na época.

A escola funciona no turno da manhã com o Ensino Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental I, no turno da tarde com o Ensino Infantil até o 9º ano do Ensino Fundamental I e no turno da noite trabalha com o projeto “Acelera Brasil” para os Adultos. Durante o dia também existem turmas do Acelera, mas são destinadas às crianças. Apresenta um convênio com a Aldeia S.O.S. que realiza um trabalho social com as crianças. As crianças vão para a escola no turno da manhã e no final de sua aula já se direciona para a Aldeia S.O.S. que se encontra localizada ao lado da escola Ana Cristina Rolim Machado.

Possui em suas dependências, uma diretoria, uma coordenação, duas salas para os professores, uma secretaria, um auditório, uma sala de dança e uma de artes, uma cozinha, quatro banheiros, um refeitório, vinte e três salas de aulas, um laboratório de informática e uma biblioteca.

##### 4.1.6.2 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de oito estagiários, os quais todos adotaram a PPEFCI, devido a alguns fatores, tais como:

- a) influência tanto da sua trajetória de vida - através da convivência com seus familiares e com a igreja - como de sua trajetória escolar - em relação ao tipo de aula que não quer dar, por ter vivido experiências negativas; (SOUZA OLIVEIRA, 2009)
- b) por querer propiciar atividades que fizessem os alunos terem a necessidade de pensar e não apenas executar; (PAIVA DA SILVA, 2009)
- c) devido ao grande leque de opções de atividades e por ser uma proposta em que se trabalha corpo e mente juntamente; (RIBEIRO, 2009)

- d) pelo fato de ter tido boa aceitação por parte do corpo docente da escola; (GOUVEIA DA SILVA, 2009)
- e) por sua trajetória escolar na ter sido muito proveitosa, procurou adotar uma proposta para ser trabalhada de fato com seus alunos; (FERRAZ, 2009)
- f) por gostar da interação existente entre professor e alunos evidenciadas nesta proposta; (GURJÃO, 2009)
- g) por ser uma abordagem que faz mais o seu estilo de ser, por gostar de interagir com os outros e não apenas chegar, passar uma atividade e ver suas respostas ao mesmo tempo e por gostar de dialogar; (VIEIRA, 2009)
- h) por se tratar de uma abordagem mais dinâmica, contendo rodas de conversas onde o professor aceita opiniões dos alunos e os avalia, relacionando-se com seu jeito de ser, que é bastante dinâmico. (SANTOS SILVA, 2009)

#### 4.1.6.3 Objetivos e temas das aulas

Suas aulas foram ministradas para as turmas do Pré I A e B (23 e 22 alunos), Pré II (18 alunos), Acelera (17 alunos), 2º ano (24 alunos), 3º ano A e B (14 e 17 alunos) e 4º ano (16 alunos), com o objetivo de despertar a criatividade através do simbolismo e da imaginação, proporcionar a sociabilidade, afetividade, sensibilidade e solidariedade, facilitar a compreensão do mundo através da cognição, motricidade e afetividade, vivenciar habilidades motoras de deslocamento e manipulação, desenvolver a consciência e a autonomia, trabalhar a percepção, diminuir a violência entre os mesmos e estimular à participação das atividades propostas. No geral, trabalharam seis unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) sensibilização corporal: cabra cega, toca e suas variações, pega o rabo, esconde-esconde, parou a música, seu rei mandou dizer, música da formiga, brincadeira do trem, música da pipoca, brincadeiras com balões e bambolês;
- b) jogos simbólicos: imitando a natureza, música da coruja, viagem ao fundo do mar, pega estátua, pega animal, jogo dos contrários, os animais na floresta, seu rei mandou dizer, elefante colorido, brincando de mímica, passeio a praia e brincando de circo;

- c) brincadeiras populares: dança da cadeira, guerra de bolinhas de papel, elefante colorido, pega corrente, morto/vivo, cigarra, dança da cobra, cabra cega, maestro, polícia e ladrão, me dá teu lugar, toca corrente, pega, relógio e gato e rato;
- d) jogos com regras: barra bandeira, fugi fugi, evolução, sete pecados, nó maluco, dinâmica da salada de frutas, jôquei-pô gigante, cara ou coroa, dinâmica 1,2,3, jogos de estafetas, pega-pega, barra manteiga, corrida dos números, jogo das mímicas, baleado, roubar o rabo do gato, dono da rua, sorriso milionário, zerinho, tiro ao alvo, gato e rato, esconde-esconde e pique esconde;
- e) jogos pré-desportivos: basquetebol (passe de peito), voleibol (passe por cima da cabeça), 20 passes, jogo da bola ao centro, 10 passes em dupla e pique com bola;
- f) ginástica geral: pense rápido, passeio na floresta, a raposa e a galinha, cabeça pega rabo, pega gelo, nó maluco, quem é vivo corre, picada da cobra, pega ajuda, barra bandeira, vamos roubar a cauda, parada de mão e estrelinha.

#### 4.1.6.4 Caracterização do festival

O Festival teve como objetivo promover a integração, confraternização e socialização entre os alunos, como também propiciar o conhecimento de valores culturais e sociais, e desenvolver a consciência da prática da atividade física e da cidadania. Foi realizado nos dias 02 e 04 de dezembro de 2009, com o primeiro dia para o Ensino Fundamental e o segundo para o Ensino Infantil, através de quatro estações e regido por um regulamento construído pelos próprios estagiários.

No primeiro dia de festival foram realizadas as seguintes estações:

- a) dança: com uma apresentação do grupo de dança da própria escola;
- b) brincadeiras populares: com a realização de atividades com corda, estafetas com jornal, limão na colher, caça ao tesouro, pega-pega e suas variações.
- c) cinema: com a exibição de um filme.

E no segundo dia de festival foram realizadas as seguintes estações:

- a) dança: através de músicas infantis;
- b) brincadeiras populares: com a atividade caça ao tesouro;
- c) cinema: através da exibição de um filme infantil;
- d) circo: com a apresentação de palhaços.

O encerramento do festival ocorreu através da premiação de todas as crianças participantes com bombons e este teve a preocupação de se trabalhar no

festival, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para o aumento da participação e cooperação dos alunos, proporcionou mais união e atitudes solidárias, os alunos tornaram-se mais atenciosos e participativos, melhoraram sua afetividade, houve a diminuição da agressividade dos mesmos, eles superaram medos e traumas em realizar algumas atividades, e compreenderam o verdadeiro sentido da Educação Física Escolar.

Este festival representou para os estagiários um momento muito gratificante, principalmente por que viram os resultados de tanto trabalho, sentiram os carinhos recebidos através de seus alunos, denominando esses atos como uma verdadeira recompensa e perceberam o quanto são capazes de realizar este evento. Relataram o quanto cresceram e aprenderam durante o Estágio Supervisionado, contrariando então o pensamento que tinham no início da Prática de Ensino.

Uma das conquistas obtida ao término do festival foi conseguirem prender a atenção de absolutamente todos os alunos em todas as estações. Até aqueles que nas aulas não participavam ou mesmo procuram atrapalhar estiveram super envolvidos e isto foi bastante significativo para eles.

Os estagiários consideraram que obtiveram sucesso pelo simples fato de ver o sorriso no rosto dos alunos durante as atividades e chegam à conclusão de que o festival é algo que não pode deixar de ter nas escolas, pois também é um momento de aprendizagem, e que as escolas não devem esperar apenas dos estagiários, quando eles aparecerem no momento da Prática de Ensino.

#### 4.1.7 Escola Municipal Seráfico Nóbrega: I Festival De Educação Física

##### 4.1.7.1 Caracterização da escola

A Escola Municipal Saráfico Nóbrega está localizada no bairro Manaíra, no município de João Pessoa/PB e atende nos três turnos, a crianças, adolescentes e adultos (turno da noite), e comporta uma média de trezentos alunos no turno da manhã e duzentos e cinquenta no turno da tarde, sendo que o turno matutino abriga estudantes do 1º ao 5º ano, enquanto que o vespertino abriga do 6º ao 9º ano.

Ela possui uma sala da direção, uma sala de professores, um consultório odontológico, uma sala para assistência psicológica, uma sala de serviços pedagógicos, uma biblioteca, uma sala de informática, uma cozinha, um refeitório,

dois banheiros, dez salas de aula, uma sala de educação integral, um pátio para atividades recreativas, uma quadra esportiva e um laboratório e por estar situada próxima ao Bairro São José, seus maiores problemas são o envolvimento dos alunos com a violência, a falta de infra-estrutura e o tráfico de drogas.

#### 4.1.7.2 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de três estagiários, os quais todos adotaram a PPEFCI, devido a alguns fatores, tais como:

- a) sua escolha se deu através da análise dos questionários respondidos por seus alunos, onde pôde perceber suas reais necessidades; (ANDRADE DO AMARAL, 2009)
- b) devido a experiência de vida obtida e por desejar formar seus alunos para se tornarem pessoas íntegras e preparadas para uma vida em sociedade; (MARCELINO, 2009)
- c) por querer fugir do mecanicismo das aulas e mostrar uma abordagem que de fato trabalhe o corpo inteiro. (SÁTIRO GOMES, 2009)

#### 4.1.7.3 Objetivos e temas das aulas

Suas aulas foram ministradas para as turmas do 3º ano (31 alunos) e 4º ano A e B (33 e 21 alunos), com o objetivo de desenvolver a motricidade, trabalhar a cooperação e a solidariedade, estimular os alunos à ampliação da consciência corporal, desenvolver neles a noção espaço-temporal, e aumentar a atenção e o interesse deles durante as aulas. No geral, trabalharam cinco unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) jogos cooperativos: corrida de canguru, futebol maluco, gato e rato, corrida do jornal, estoura balão e caça ao tesouro;
- b) jogos com regras: jogos com bola de papel e caça o rabo;
- c) jogos pré-desportivos: baleado adaptado, corrida com obstáculos, handebol e variações, futebol, voleibol, corrida de saco, circuito, manejo de bola, salto vertical, salto a distância, pega com passes e estafetas;
- d) brincadeiras populares: caiu no poço e pega ajuda;

e) sensibilização corporal: dono da rua, ginástica historiada e bobinho.

#### 4.1.7.4 Caracterização do festival

O Festival teve como objetivo trabalhar o companheirismo entre os alunos, o trabalho em equipe, a união e foi realizado no dia 2 de dezembro de 2009, das 07h00min as 10h00min, na Escola Municipal Seráfico Nóbrega, com alunos do 1º ao 5º ano, para o encerramento do Estágio Supervisionado e foi organizado através de quatro estações com temáticas desportivas e lúdicas, tais como:

- a) voleibol adaptado: o espaço era reduzido, a rede era mais baixa que o convencional, a bola era um pouco mais leve e era permitido que as equipes comportassem de cinco a doze jogadores, de forma que não houvesse grande disparidade entre as equipes;
- b) futebol de salão: o espaço era reduzido. Nas turmas de alunos mais velhos a disputa era realizada cinco contra cinco e nas turmas de alunos mais novos era feito seis contra seis. As partidas eram disputadas em oito minutos e ao término desta, as duas equipes davam lugar a outras duas;
- c) baleado: o número de participantes de cada equipe variava com a quantidade de alunos por turma que gostariam de participar;
- d) brincadeiras recreativas: com corrida de saco, dar a volta no cone, trazer a bola consigo e passar para o colega (estafeta) e corrida em dupla.

Cada turma era identificada por uma fita de TNT com cores diferentes e as crianças eram misturadas, fazendo assim um revezamento para que todos tenham oportunidade para brincar e de modo que os alunos do 1º e 2º anos disputassem entre si nas atividades, assim como os do 3º, 4º e 5º anos. Assim como, cada estagiário ficou responsável por uma estação e de adaptar as atividades de acordo com o nível dos alunos. Logo, as bolas e o número de participantes eram diferentes do padrão.

O encerramento do festival se deu através de um momento de interação entre os estagiários e os alunos, assim como este teve a preocupação de se trabalhar no festival, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para a diminuição da agressividade, já que eles brigavam e discutiam por motivos fúteis, contribuiu para uma melhor interação entre os mesmos e desenvolveu bastante a motricidade e o companheirismo.

O festival representou para os estagiários um momento de enorme satisfação em ver seus objetivos sendo alcançados, por obter um resultado positivo, em se divertir com seus alunos e por adquirir esta experiência que jamais será esquecida de suas memórias, deixando para cada estagiário a enorme saudade de seus queridos alunos.

#### 4.1.8 Escola Estadual De Ensino Fundamental Bráz Baracuhy: I Festival da União da Escola Bráz Baracuhy

##### 4.1.8.1 Caracterização da escola

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Bráz Baracuhy possui onze salas de aula, oito banheiros, uma sala para os professores, uma secretaria, uma sala para reuniões, uma diretoria, uma sala para assistente social, uma cozinha, uma sala de leitura e de vídeo que funcionam no mesmo ambiente e um laboratório de informática.

##### 4.1.8.2 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de quatro estagiários, dois adotaram a PPEFCI e dois adotaram a PPEFCS. A PPEFCI foi adotada por duas estagiárias devido a alguns fatores, tais como:

- a) pelo fato de ser a mais adequada para seus alunos; (SANTOS, 2009)
- b) por perceber ser a mais adequada para suprir as necessidades de seus alunos. (NEGREIROS, 2009)

E a PPEFCS foi adotada por dois estagiários devido aos seguintes fatores:

- a) adotou após perceber que depois que utilizou em sua primeira aula a PPEFCI, as crianças precisavam de uma visão crítica sobre aquele ambiente que vivem, assim como ter consciência de tudo aquilo; (LOURENÇO, 2009)
- b) o poder crítico e a visão de sempre ver o lado melhor o fez adotar esta proposta. (SEGUNDO, 2009)

#### 4.1.8.3 Objetivos e temas das aulas

Suas aulas foram ministradas para as turmas do 1º ano (16 alunos), 2º ano (17 alunos), 3º (12 alunos) e 4º ano (10 alunos) com o objetivo de diminuir a violência entre os alunos, trabalhar a motricidade, cognição e afetividade, e possibilitar o desenvolvimento da autonomia e consciência dos alunos, tendo uma forte integração do corpo no processo educacional, como indivíduos e como cidadãos, desenvolvendo deste modo a consciência sobre a experiência humana, e possibilitando ao aluno, através da cultura corporal, a visão crítica sobre os fatos que o cercam, como sua realidade social, trabalhando juntamente a capacidade de interagir em equipe e a importância desse trabalho em equipe. No geral, trabalharam sete unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) sensibilização corporal: dentro/fora, barra manteiga, jogo da lateralidade, cabra cega, estátua, dança da laranja, corrida do balão, seu lobo pegador, travessia da floresta e reino dos sacis;
- b) jogos de construção: amarelinha e construção do boliche;
- c) jogos com regras: corrida do limão, corrida de saco, cabo de guerra, boliche criativo, dentro/fora, barra manteiga, estátua, dança da cadeira, elefante colorido, gulu e pega-pega;
- d) brincadeiras populares: boca de forno, mamãe posso ir?, dono da rua, esconde-esconde, batata quente, pula cobrinha, pula corda, cabra cega de roda, vivo/morto, esconde a paia, seu rei mandou dizer, atirei o pau no gato, caranguejo e ciranda;
- e) ginástica geral: saltos, rolamentos, carrinho de mão, gangorra, ponte, parada de mão e vela;
- f) jogos pré-desportivos: arremessos, corridas simples, corrida com obstáculo, corrida de revezamento, arremesso no alvo, lançamento de saquinhos, devolver a bola, bola em zigue-zague, roubar a bola e ultrapassando a linha;
- g) esportes: voleibol, basquetebol e handebol.

#### 4.1.8.4 Caracterização do festival

O Festival teve como objetivo unir os alunos de todas as turmas, pois precisavam um pouco mais de socialização e carinho com o próximo, já que as mesmas encontravam-se muito distantes uma das outras e apresentavam muita

agressividade. Foi realizado no dia 04 de dezembro de 2009, das 08h00min as 10h00min, na Escola Estadual De Ensino Fundamental Bráz Baracuhy, onde as turmas foram divididas em quatro equipes de cores diferentes - amarela, laranja, vermelha e azul, logo cada equipe era formada por alunos de todas as turmas participantes. Onde duas equipes competiam em uma mesma estação e as outras duas equipes em uma estação diferente. Foi organizado em quatro estações:

- a) enchendo o balde com água: as duas equipes que estavam disputando, formavam uma fila cada, que tinha um balde de água, onde tentavam encher a garrafa que estava localizada a uma distância de cinco metros, utilizando-se um copo plástico;
- b) acertando o alvo com bolinhas de papel: cada equipe tinha um determinado número de bolinhas de papel, sendo escolhida uma pessoa da equipe para segurar um balde a uma distância de dois metros, onde tentavam acertar as bolinhas de papel no balde, ganhava quem conseguia acertar o maior número de bolinhas;
- c) futebol em duplas: a equipe se dividia em duplas, onde não podiam soltar a mão um do outro, ganhava quem conseguia fazer o maior número de gols;
- d) corrida de revezamento: eram formadas duas filas, onde o primeiro aluno estava com um bastão e ao comando corria até uma distância estabelecida e quando voltava entregava o bastão para o próximo aluno que corria também.

Durante a realização das etapas do festival, as crianças se deslocavam de uma estação para outra de mãos dadas e o aluno que não obedecesse às regras do festival, perderia ponto. Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar no festival, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para o alcance da obediência e disciplina dos alunos, maior respeito ao próximo, aprendeu a seguir as regras, houve o aprimoramento da sociabilidade entre ambos, foi notória a fraternidade e um maior envolvimento dos alunos e todos se dispunham a ajudar um ao outro. Ao final, tinham-se crianças menos agressivas, sociáveis, amáveis e agindo com cooperação. Este festival representou para os estagiários um momento gratificante, que fez os estagiários refletirem e perceberem os resultados positivos obtidos.

## 4.2 JOGOS INTERNOS:

### 4.2.1 Escola Estadual De Ensino Fundamental E Médio Padre Dehon: I Jogos Da Amizade

#### 4.2.1.1 Caracterização da escola

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Dehon, está localizada no bairro da Torre, no município de João pessoa/PB e foi fundada em 1946 e recebeu esse nome em homenagem ao Padre Dehon, que foi idealizador desta comunidade Dehoniana (Arquidiocese).

Suas dependências estão compostas por uma diretoria, uma vice-diretoria, uma sala de professores, uma secretaria, uma biblioteca, uma sala de audiovisual, uma cozinha, uma cantina, seis salas de aulas, dois banheiros, um campo sem ser capinado e um pátio coberto. Também apresenta serviços assistenciais como o corpo pedagógico, corpo psicológico, assistência social e reforço escolar.

Trabalha nos três turnos sendo que pela manhã funciona do 6º ao 9º ano, à tarde do 1º ao 5º ano e a noite o ensino médio e o supletivo. Só existe uma turma para cada série e a média é de vinte alunos matriculados por turma, com maior concentração no turno da noite.

#### 4.2.1.2 Caracterização das estagiárias

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de quatro estagiárias, as quais todas adotaram a PPEFCI devido aos seguintes fatores:

- a) decidiu adotá-la, após avaliar o nível de deficiências que sua turma apresenta e por saber que esta proposta trabalha bem a questão social e afetiva, tão necessários para aquela escola e em especial para os alunos; (BEZERRA ALVES, 2009)
- b) porque trabalha o corpo e a mente da criança, proporcionando um desenvolvimento integral, promovendo através das aulas a oportunidade de vivenciar e experimentar os variados movimentos com liberdade para se expressar e fazer críticas, contribuindo para construção de seus valores; (MELO, 2009)
- c) por defender a prática corporal como meio para educar; (OLIMPIO, 2009)

d) a aluna relata que sua trajetória escolar se distancia da proposta pedagógica adotada, pois foram poucos os professores que trabalharam os valores e princípios que ela conserva até hoje. (NUNES, 2009)

#### 4.2.1.3 Objetivos e temas das aulas

Suas aulas foram ministradas para as turmas do 1º ano (12 alunos), 2º ano A e B (11 e 12 alunos), 3º ano (12 alunos) e 4º ano (15 alunos) com o objetivo de estimular a cooperação entre os alunos, trabalhar a percepção espaço-temporal, auditiva, coordenação e ritmo, melhorar as habilidades motoras e desenvolver o raciocínio rápido, a sociabilidade, o amor e o respeito mútuo. No geral, trabalharam seis unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) brincadeiras populares: escravos de Jó, queimada, pula corda, brincando de fazer barquinho, morto e vivo, cabo de guerra, queimada da abelha rainha, zerinho, pega-pega, batatinha 1, 2, 3, vivo ou morto, o gato e o rato, passear na floresta, peteca, garrafão, batata quente, dentro e fora e elástico;
- b) jogos com regras: bola em posição, um reveza, outro não, toca do coelho, passando entre as letras, cabeça pega o rabo, pega corrente, travessia da floresta, formando grupos, corrida maluca, cabelo cabeludo, passa 10, zerinho, nunca três, tubarão e os peixinhos, alerta, boliche vendado e ligeirinho;
- c) dança popular: dança do café, dança galope da região nordeste, dança do pezinho e dança do caranguejo;
- d) jogos simbólicos: jogo do contrário, dinâmica do mestre, jogos da parte do corpo, corrida dos animais, jogo do espelho, jogo do circo e jogo do dado;
- e) sensibilidade corporal: dentro e fora, reino dos sacis, cabra cega de roda, sorriso milionário, dinâmica do urso, bobinho, câmbio e dinâmica conhecendo o colega;
- f) atividades de fundamentação ao esporte: futebol aos pares, zerinho, passe 10 e futebol.

#### 4.2.1.4 Caracterização dos jogos internos

Os Jogos Internos teve como objetivo proporcionar aos alunos momentos lúdicos buscando aumentar os laços de amizade entre eles e o amor ao próximo. Foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Dehon, nos

dias 29 e 31 de julho de 2009, onde as atividades foram distribuídas entre todas as turmas, de modo que ficou organizado da seguinte maneira: quatro times de cores diferentes (azul, laranja, vermelho e verde), onde cada time era composto por alunos de várias turmas e as disputas ocorriam através de dois níveis (A e B).

Houve um concurso de desenho para os alunos, no qual foi escolhido o desenho que melhor representava os Jogos Internos segundo o tema escolhido, e este foi à logomarca dos jogos. Foram realizadas várias reuniões para construção dos Jogos com a equipe da escola: diretora, supervisora e professora e foi feito um cronograma e o regulamento que ficou fixado na parede da escola, como também um projeto dos jogos que foi entregue a escola. Confeccionaram os crachás para identificação das estagiárias no dia do evento e coletes para identificação dos alunos participantes.

Participaram dos Jogos todos os alunos do turno da tarde do 1º ao 5º ano, em média sessenta alunos. Para marcar a pontuação foram utilizadas as letras da palavra “AMIZADE”, onde em cada conquista obtida durante a realização das atividades, a equipe ganharia uma letra e o time que tivesse mais letras e palavras ganharia os jogos. As atividades foram: corrida do saco, baleado da abelha rainha, bola aos círculos, futebol recreativo, um reveza outro não, pula corda e cabo de guerra.

Na abertura os alunos cantaram o Hino Nacional e após o intervalo, houve uma apresentação de um grupo de alunos com a dança Hip Hop no primeiro dia, e a dança do Café no segundo dia. Os Jogos Internos na escola foram encerrados com uma ciranda e a premiação dos alunos. Para premiação foram confeccionados certificados com a foto de cada equipe e um saquinho contendo balas, pipoca e pirulitos.

Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar nos jogos internos, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para aproximar mais os alunos, tornando-os mais amigos e amorosos, proporcionando assim uma maior interação entre eles, que inicialmente encontravam-se muito dispersos e agressivos, houve também o desenvolvimento dos aspectos afetivo-sociais e o aumento progressivo da percepção. O tema abordado teve a preocupação de estimular nos alunos atitudes solidárias, mostrando que o importante não é competir, mas sim construir novos laços de amizade. Portanto, crianças que no começo eram egoístas e individualistas, passaram a

colaborar mais, a serem mais atenciosas, participativas e respeitarem mais seu próximo.

Os jogos internos representaram para as estagiárias um momento muito gratificante em ver os resultados dos jogos, em perceber que todo trabalho construído durante o estágio surtiu efeito e isto as deixou muito feliz, pois conseguiram alcançar os objetivos traçados. Consideraram este evento muito importante para o Estágio Supervisionado e relataram que aprenderam bastante.

#### 4.2.2 Escola Municipal De Ensino Fundamental Américo Falcão: I Jogos Internos - Da Cooperação A Superação: “Juntos Somos Mais!”:

##### 4.2.2.1 Caracterização da escola

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Américo Falcão está localizada no bairro do Cristo Redentor, no município de João Pessoa/PB. Apresenta como maior problema, o tráfico de drogas que a rodeia e a violência constante dos alunos, que em sua maioria são integrantes das comunidades adjacentes, a qual é considerada de risco.

Possui como dependências, uma diretoria, uma sala dos professores, uma secretaria, uma cozinha, um refeitório, seis salas de aula, dois banheiros para as crianças e um para os funcionários, um refeitório, uma sala de leitura, três serviços de assistência - pedagógica, psicológica e social, dispondo também de serviços de multimeios - uma biblioteca, um laboratório de informática, uma retrografia e uma sala de recursos áudios-visuais.

Ela atende a alunos do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), durante os turnos da manhã e da tarde e seu Projeto Político Pedagógico foi elaborado por todo o corpo docente da escola e contou com a participação de alguns pais, tendo como principal objetivo a integração da escola com a comunidade, pois acreditam que a escola tem muito a contribuir para o desenvolvimento não apenas dos alunos, mas de todos que dela participam direta ou indiretamente.

#### 4.2.2.2 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de quatro estagiários, três alunos adotaram a PPEFCS e uma adotou a PPEFCI. A PPEFCS foi adotada por três estagiários devido a alguns fatores, tais como:

- a) por acreditar que podia se utilizar dela para modificar a realidade, buscando uma transformação real deste sistema que vivemos; (MACEDO NETO, 2009)
- b) para tentar extrair o máximo de cada aluno, pedindo para que eles fossem mais efetivos nas atividades e nas aulas, dando opiniões que pudessem ser aproveitadas em sala de aula; (SENA DO AMARAL, 2009)
- c) para respeitar as diferentes características de seus alunos e tentar ensiná-los com paciência para que eles entendam ao máximo possível o que será ensinando. (FARIAS, 2009)

E a PPEFCI foi adotada por uma estagiária porque durante o transcorrer do curso de graduação, ela se sentiu mais inclinada em adotá-la. (MARANHÃO, 2009)

#### 4.2.2.3 Objetivos e temas das aulas

Suas aulas foram ministradas para as turmas do 2º ano (26 alunos), 3º ano (21 alunos), 4º ano (30 alunos) e 5º ano (25 alunos) com o objetivo de propiciar experiências motoras, desenvolver a criatividade através da imitação, melhorar a percepção visual, aumentar a velocidade, estimular o trabalho em equipe, aprimorar a coordenação motora, trabalhar a direcionalidade, proporcionar aos alunos a construção da consciência de classe e o engajamento deliberado na luta organizada pela transformação estrutural da sociedade e pela conquista da hegemonia popular, desenvolver a solidariedade e fazer com que o aluno se reconheça como sujeito histórico capaz de intervir diretamente na sua realidade. No geral, trabalharam três unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) jogos com regras: jogo do espelho, estafeta canguru, o chefe manda, barra bandeira, queimada, a toca e bola ao túnel;
- b) esportes: handebol, basquetebol, futebol e voleibol;

c) brincadeiras populares: batatinha frita 1, 2, 3, pega-pega, manuseando o arco, corrida, sete vidas e sete pecados, o dono da rua, cabo de guerra e corrida de corda.

#### 4.2.2.4 Caracterização dos jogos internos

Os Jogos Internos teve como objetivo trabalhar a cooperação entre os alunos, mostrando que é através da união que se obtém a vitória e se supera as dificuldades. Foi realizado na Escola Municipal Américo Falcão, nos dias 02 e 04 de dezembro de 2009, com todos os alunos do turno da manhã e esteve organizado a partir da formação de quatro equipes: azul, amarelo, preto e verde, as quais eram compostas por alunos de várias turmas e sua abertura se sucedeu com o Hino Nacional e seguidamente com uma apresentação de Judô, realizada por dois estagiários e com a participação de alguns alunos.

Os jogos internos deram início com o “circuito de dificuldades”, composto pelas provas (corrida de saco, pisa na bola, cabo de guerra, corrida de três pernas, chute certo, caça ao tesouro e pega o rabo) e em seguida os alunos participaram de várias “estafetas”. Seu encerramento se deu através da premiação dos alunos e a entrega dos certificados de participação.

Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar nos Jogos Internos, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para o desenvolvimento dos alunos quanto aos aspectos motor, cognitivo e afetivo-social, proporcionou uma maior interação entre eles, aprimorou a compreensão e reflexão acerca de conteúdos da realidade em que vivem, e proporcionou a união com o trabalho em equipe. Os jogos internos representaram para os estagiários um momento avaliado como um dos pontos mais positivos no Estágio Supervisionado devido aos êxitos obtidos.

#### 4.2.3 Escola Municipal De Ensino Fundamental Índio Piragibe: I Jogos Da Amizade Da Escola Índio Piragibe:

##### 4.2.3.1 Caracterização da escola

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Índio Piragibe está localizada no bairro Mangabeira VII, no município de João Pessoa/PB e apresenta em suas dependências um ginásio em fase de conclusão, um pátio, quatro lixeiras para coleta seletiva, um laboratório, uma sala para diretora e vice-diretora, uma secretaria, uma coordenadoria, uma sala para os professores, uma biblioteca, um audiovisual, um almoxarifado, uma cozinha, um refeitório, quatro banheiros, onze salas de aula, um laboratório de informática e duas salas especiais.

A escola encontra-se inserida num projeto de inclusão de crianças surdas, com intérpretes nas salas para acompanhá-las e um trabalho de ensino da língua de sinais aos professores e demais alunos e funciona nos turnos manhã (Ensino Fundamental I), tarde (Ensino Fundamental II) e noite (EJA, Ensinos Fundamental I e II).

##### 4.2.3.2 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de oito estagiários, seis adotaram a PPEFCI e dois adotaram a PPEFCS. A PPEFCI foi adotada por seis estagiários devido a alguns fatores, tais como:

- a) enfatiza que está buscando ser como aqueles professores que passaram por sua vida escolar e como alguns que encontrou na universidade, buscando oferecer o melhor para seus alunos e tornando-os conscientes do seu papel - valorizar o outro, encorajar, entender, ouvir, ser disponível; (LUIZA DE OLIVEIRA, 2009)
- b) decidiu adotá-la devido ao embasamento teórico que ela proporciona e por acreditar que se encaixa com as necessidades vigentes de seus alunos; (MEDEIROS, 2009)
- c) por evidenciar o crescimento completo do aluno, visando não apenas ensinar gestos e técnicas, mas, contextualizar as aulas em termos de visões sociais, preparando-os para o mundo; (RAMALHO LIMA, 2009)

d) pelo fato da aluna achar uma proposta completa, capaz de trabalhar o indivíduo como um todo, ou seja, corpo e mente; (VITAL, 2009)

e) por apresentar melhor adequação a realidade apresentada pela turma e escola; (TRAVASSOS, 2009)

f) por pretender fazer a diferença na educação, transmitindo o conhecimento obtido e o que está adquirindo na universidade, para a realidade dos alunos, trabalhando então com esta proposta a fim de desenvolver nos alunos maior autonomia, solidariedade e o amor entre eles. (RAMOS DA SILVA, 2009)

E a PPEFCS foi adotada por dois estagiários devido a alguns fatores, tais como:

a) por pretender aumentar a visão de seus alunos acerca deste modelo capitalista excludente, aos interesses de sua classe; (MEDEIROS, 2009)

b) após a realização da análise de seus alunos, como também foi um reflexo de sua opinião pessoal, na qual focava a formação de indivíduos com caráter, com consciência crítica, verdadeiros cidadãos. (FORTE, 2009)

#### 4.2.3.3 Objetivos e temas das aulas

Suas aulas foram ministradas para as turmas do 1º ano A e B (21 e 29 alunos), 2º ano C e D (37 e 28 alunos), 3º ano E e F (33 e 30 alunos), 4º ano (30 alunos) e 5º ano (40 alunos), com o objetivo de promover o desenvolvimento motor e a socialização entre os alunos, diminuir sua agressividade, trabalhar a solidariedade e fraternidade, possibilitar aos alunos o desenvolvimento da cultura corporal, estimular à cooperação e trabalho em equipe, conduzi-los ao respeito mútuo, incluir os alunos especiais nas atividades propostas, melhorar o comportamento dos mesmos, desenvolver sua atenção, trabalhar a organização grupal e oportunizá-los à construção de regras. No geral, trabalharam cinco unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

a) brincadeiras populares: olha o chapéu, carrinho de mão, meu sapato, maestro, coelho sai da toca, corrida de calcanhar, pega-pega animal, gato e rato, teco e peteco, toca ajuda, passando pela corda, todos juntos e cabo de guerra;

b) jogos com regras: bombardeio, correbol, alerta, circuito, carrinho de mão, corrida de bolinhas, de ida e volta e de pés amarrados, futebol em círculo, rede humana, estafetas, futebol aos pares e corrida de revezamento;

- c) ginástica: rolamento, circuito, parada de mão e passar por de baixo do coleguinha, cavalo e percurso legal;
- d) jogos pré-desportivos: jogo Ball, bobinho, passa-passa, estafeta, dribble, pula-sapo, pique-saci, pac-man, toque, lançar, saque, arremesso, quicar, chute, baleado e vôlei do alfabeto;
- e) jogos de construção: construção do brinquedo pega-bola.

#### 4.2.3.4 Caracterização dos jogos internos

Os Jogos Internos teve como objetivo trabalhar o espírito coletivo e a cooperação, aumentar a participação e a integração, assim como desenvolver laços de amizade e o prazer de brincar através da união. Foi realizado no dia 02 de dezembro de 2009, das 07h30min às 11h00min, com a participação de dez turmas do turno da manhã, do 1º ao 5º ano e sua abertura ocorreu através de uma ciranda com alunos, professores e estagiários.

Os alunos foram divididos em quatro equipes identificados por cores diferentes (vermelho, amarelo, azul e verde), contendo alunos de turmas diferentes, onde ficou dividido da seguinte maneira: no primeiro horário – 1º e 2º anos, e no segundo horário – 3º ao 5º anos. As atividades realizadas foram estafetas com (bexigas e cones) e um campeonato de basquete.

Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar nos jogos internos, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para diminuir a violência entre os alunos e torná-los mais participativos, integrá-los de modo a experimentar novas amizades, aumentou a cooperação entre ambos, colaborou para uma inclusão mais participativa dos alunos especiais e a superação de suas dificuldades, proporcionou o respeito dos alunos com o próximo e com as regras impostas e elaboradas e desenvolveu mais sua afetividade.

Estes jogos internos representaram para os estagiários um momento muito gratificante e compensatório. Relataram que foi realmente uma lição de aprendizado, na certeza de que podem contribuir para a educação da cidadania e que hoje estão capacitados para essa tarefa árdua, porém satisfatória.

Terminaram os jogos com a certeza de que foi plantada a semente da educação em cada aluno daquela escola de uma forma geral, não somente voltado aos aspectos da educação física. E que realmente este evento teve uma construção

especial por parte dos mesmos e a satisfação em saber que o empenho deles teve fundamentação. Logo, o sentimento é de dever cumprido visto que a enorme satisfação em perceber a felicidade deles ao participarem daquele momento, deixou a certeza que a passagem deles na escola ficará marcada na vida deles e dos alunos.

4.2.4 Escola Estadual De Ensino Fundamental Francisco Campos: I JIFC (I Jogos Internos Do Francisco Campos) - “O Bom De Entrar No Jogo É Competir Para Vencer, E Mesmo Perdendo, Ganhamos”:

#### 4.2.4.1 Caracterização da escola

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Campos está localizada no bairro Bancários, no município de João Pessoa/PB e foi fundada em 1985 e recebeu este nome em homenagem ao Ministro da Educação do ano de 1930. O principal objetivo do Projeto Político Pedagógico da escola é o de melhorar a qualidade do ensino. Seu maior problema é de cunho social que a escola enfrenta é a venda e o consumo de drogas nas suas proximidades, gerando outros crimes como roubos, assaltos e vandalismo, dentro e fora da escola. Contudo, ela busca de toda forma a aproximação dos pais dos alunos, mas, infelizmente, muitos pais são desinteressados pela educação dos seus filhos dentro do estabelecimento de ensino, jogando a responsabilidade apenas para a escola.

Suas dependências estão compostas por uma sala de professores, uma coordenadoria, uma secretaria, uma cozinha, uma cantina, um refeitório, seis salas de aula, um laboratório de informática e sala de vídeo que funcionam no mesmo ambiente e uma biblioteca. Oferece também os serviços de assistência – pedagógica, psicológica e social. A escola possui turmas no turno da manhã (1º ao 5º ano), no turno da tarde (1º ao 9º ano) e no turno da noite (EJA - Educação de Jovens e Adultos).

#### 4.2.4.2 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de quatro estagiários, três adotaram a PPEFCI e um adotou a

PPEFCS. A PPEFCI foi adotada por três estagiárias devido a alguns fatores, tais como:

- a) porque se identificou e por se preocupar com os sentimentos e a vida do aluno dentro e fora da escola; (MOURA, 2009)
- b) por acreditar em sua perspectiva de trabalhar o homem como um todo e buscar formá-lo não só dentro de sala de aula, mas trabalhá-lo em contato com a sala de aula; (GALDINO, 2009)
- c) por apostar numa proposta reflexiva da mente atrelada à exploração do movimento, do conhecimento do próprio corpo, de suas limitações e potenciais. (MOREIRA, 2009)

E a PPEFCS foi adotada por um estagiário por perceber a sua importância para a formação crítica do homem. (LOPES, 2009)

#### 4.2.4.3 Objetivos e temas das aulas

Suas aulas foram ministradas para as turmas do 2º ano (23 alunos), 3º ano (27 alunos), 4º ano (30 alunos) e 5º ano (17 alunos), com o objetivo de promover o trabalho coletivo, a ousadia, a emancipação e a autonomia, bem como a inteligência racional e a motricidade dos alunos, ampliar a agilidade e a noção espacial, diminuir a agressividade, proporcionar a aquisição de novas amizades e atitudes solidárias, e possibilitar ao aluno entender a realidade social interpretando-a e explicando-a a partir de seus interesses de classe social, fazendo com que ele interfira nos rumos de sua própria vida e da atividade social, além de confrontar os dados da realidade. No geral, trabalharam cinco unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) atividade alternativa: escultura com argila;
- b) jogos com regras: futebol misto, pega o rabo, baleado, hand-foot, dinâmica dos balões, amigo urso, jogo dos animais, corrida maluca, nunca três/sempe dois, passa 10, futebol cooperativo e cadeirobol;
- c) brincadeiras populares: mini-circuito, futebol de dupla, cabo de guerra, pula-pula, vôlei de toalha, pega gelo, sete pecados, gruda aranha, quem é o mestre, barra bandeira, gato e rato, casa/terremoto e passa, passa, passará;
- d) jogos pré-desportivos: mini-circuito, vôlei adaptado , futebol de dupla, vôlei de talha, hand-foot, futebol e baleado;

e) esportes: história e evolução do handebol.

#### 4.2.4.4 Caracterização dos jogos internos

Foi realizado nos dias 02 e 04 de dezembro de 2009, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Campos e teve como objetivo trabalhar a amizade dos alunos, na perspectiva de enfatizar o respeito, a cooperação e a solidariedade. Foram realizadas atividades de estafetas com arcos, zigue-zague com bola, caça ao tesouro, mímica, baleado e futebol. Porém, não foi estabelecido pelos estagiários um tema para o título do mesmo, porém ficou reconhecido pelos alunos através da frase: “O bom de entrar no jogo é competir para vencer, e mesmo perdendo, ganhamos”.

Os alunos deveriam ser capazes de demonstrar o interesse pela competição de forma saudável, respeitando as regras e os colegas, cooperando em equipe e aceitando as punições e uma possível derrota. As premiações foram realizadas através da entrega de medalhas com a logomarca feita com o desenho escolhido, pois foi pedido aos alunos que fizessem um desenho que representasse o tema dos jogos – amizade.

Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar nos jogos internos, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para o desenvolvimento da cooperação, organização em grupos e respeito às diferenças de idade e gênero, como também os laços afetivos de amizade e confiança, e ainda o respeito e obediência às regras não somente pertinentes aos jogos, como também da realidade social vivenciada. Os alunos tornaram-se menos agressivos e violentos, e passaram a compartilhar os materiais disponíveis para a aula de Educação Física.

Os jogos internos representaram para os estagiários um evento maravilhoso. Consideraram um momento de aprendizado, interação e desenvolvimento tanto para eles, os organizadores, como para seus alunos. E sua conclusão deixou uma sensação de dever cumprido, pois após todas as frustrações, dificuldades, expectativas e exaustões, a concretização dos objetivos além de trazer satisfação, levantou o desejo de encarar novamente todos os desafios.

#### 4.2.5 Escola Estadual De Ensino Fundamental Fenelon Câmara: I Jogos Internos Fenelon Câmara:

##### 4.2.5.1 Caracterização da escola

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Fenelon Câmara está localizada no bairro Castelo Branco III, no município de João Pessoa/PB, nas proximidades da UFPB e foi fundada no ano de 1976. Suas dependências estão compostas por uma diretoria, uma sala para os professores, uma secretaria, cinco salas de aula, uma sala de jogos e leitura, uma cozinha e dois banheiros. Atende a quatro turmas (2º ao 5º ano) no turno da manhã e também no turno da tarde, onde cada turma possui em média 23 alunos, que em sua grande maioria moram nas comunidades carentes dos arredores da escola.

##### 4.2.5.2 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de quatro estagiários, um adotou a PPEFCS e três adotaram a PPEFCI.

A PPEFCS foi adotada por um estagiário devido sua experiência no Projeto Segundo Tempo - que almeja mudar a realidade de um povo carente através do esporte e de atividades lúdicas - onde trabalha, já que o mesmo tem como abordagem pedagógica a supracitada. (AGUIAR DE SOUZA, 2009)

E a PPEFCI foi adotada por três estagiários devido aos seguintes fatores:

- a) pela experiência vivenciada em sua trajetória escolar e por ela buscar um desenvolvimento do ser humano como um todo; (BERNARDINO GOMES, 2009)
- b) devido sua trajetória escolar que foi marcada pela aprendizagem através da utilização desta proposta; (FREITAS MEDEIROS, 2009)
- c) por achar a proposta mais adequada, pois os seus temas abordam habilidades e noções que são bastante importantes para um bom desenvolvimento da criança. (NASCIMENTO, 2009)

#### 4.2.5.3 Objetivos e temas das aulas

Suas aulas foram ministradas para as turmas do 2º ano (23 alunos), 3º ano (21 alunos), 4º ano (25 alunos) e 5º ano (20 alunos), com o objetivo de desenvolver nos alunos uma compreensão histórico-transformadora, relacionando os conteúdos programáticos das aulas de Educação Física com a realidade cultural em que vivem, oferecer o maior número de vivências motoras possíveis e o desenvolvimento do respeito das crianças através das regras, conduzi-los a serem mais solidários, fraternos, amorosos e sensíveis, preparar indivíduos mais autônomos e prontos para a vida, promover trabalhos coletivos, aumentando a noção do próprio corpo, e propiciar uma maior autonomia dos alunos. No geral, trabalharam cinco unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) esporte: corrida, atletismo, iniciação ao salto em distância, salto triplo e corrida de revezamento;
- b) jogos com regras: haspartun, estafeta, pega ajuda, pinobol, jogo dos 20 toques, jogo da velha, boliche, chute ao alvo, revezamento aos pares e aos números, roubar o rabo do gato, apanhando os números, acerte o alvo, passa 10, corrida das calhas, futebol grego, futebol em dupla e estafeta do voleibol;
- c) brincadeiras populares: busca ao tesouro, pula-pula, cabo de guerra, queimada, 7 pecados, retorne ao meu lugar, pega corrente, pula corda, bambolê, nunca três, barra bandeira, pega dos arcos, gol móvel, corre cotia e dono da rua;
- d) sensibilização corporal: mímica, qual é a musica, telefone sem fio e terra/mar;
- e) capoeira: história da capoeira, técnicas da capoeira, ginga, esquivas e chutes.

#### 4.2.5.4 Caracterização dos jogos internos

Os Jogos Internos teve como objetivo proporcionar a integração entre todos os alunos da escola. Foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Fenelon Câmara, no dia 30 de novembro de 2009. As turmas foram divididas por cores em quatro equipes – azul, amarelo, vermelho e verde, mas que em seguida foram misturados de modo que as equipes eram formadas por alunos das quatro turmas participantes e foram realizadas atividades que já haviam sido trabalhadas durante as aulas de Educação Física, como cabo de guerra, futebol, pinoboll e haspartun.

Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar nos jogos internos, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para desenvolver nas crianças o respeito às regras, aumentar sua participação, desenvolver a integração entre os alunos da instituição, e obter uma nova compreensão do significado da Educação Física. Estes jogos internos representaram para os estagiários um evento com resultados positivos e considerado um sucesso, além da enorme satisfação em ver os rostos das crianças repletos de alegria e prazer. E este sucesso, os estagiários atribuem também ao fato de haverem tido outras experiências na realização de festivais em outras disciplinas do curso de Educação Física.

#### 4.2.6 Escola Municipal Senador Ruy Carneiro: I JISERC (Jogos Internos Do Senador Ruy Carneiro): “Jogos Da Paz”:

##### 4.2.6.1 Caracterização da escola

A Escola Municipal Senador Ruy Carneiro está localizada no bairro de Mandacaru, no município de João Pessoa/PB. Foi fundada em 07 de setembro de 1986, em homenagem ao senador Ruy Carneiro, através de um convênio firmado com a Prefeitura de João Pessoa e o Centro Proletariado de Mandacaru, com objetivo de prestar assistência a crianças carentes da comunidade. Possui uma diretoria, uma vice-diretoria, uma sala de professores, uma coordenação, uma secretaria, um laboratório de informática, uma sala audiovisual, uma biblioteca, onze salas de aula, uma cozinha, um refeitório, vários banheiros, uma quadra aberta e também dispõe de serviços pedagógicos, odontológicos e orientação educacional.

A escola funciona nos três turnos, possuindo aproximadamente 950 alunos. Pela manhã funciona o ensino fundamental I (1º ao 5º ano), com média de 30 alunos por sala. O turno da tarde tem turmas do ensino fundamental II (6º ao 9º ano), com média de 35 alunos em cada sala. O turno da noite funciona de maneira diferenciada, com o EJA (Educação de Jovens e Adultos), sendo as turmas divididas por ciclos, ou seja, duas séries durante um ano, com média de 30 alunos por turma.

#### 4.2.6.2 Caracterização dos estagiários

Nesta escola, o Estágio Supervisionado em Educação Física ocorreu através da participação de quatro estagiários, os quais todos adotaram a PPEFCI devido aos seguintes fatores:

- a) devido ao aluno ter vivenciado aulas de educação física durante sua trajetória escolar, nas quais aprendeu muito sobre seu corpo e seu desenvolvimento como um todo; (CUNHA, 2009)
- b) por acreditar que ela irá auxiliar no desenvolvimento motor e principalmente afetivo-social em virtude da realidade vivida por cada criança; (FRANCO E SILVA, 2009)
- c) para trabalhar de forma integral, nos aspectos motor, cognitivo e afetivo-social; (MACIEL DA SILVA, 2009)
- d) optou por achar ser a mais adequada para seus alunos. (HOLANDA, 2009)

#### 4.2.6.3 Objetivos e temas das aulas

Suas aulas foram ministradas para as turmas do 3º ano (25 alunos), 4º ano A e B (35 alunos cada) e 5º ano (35 alunos) com o objetivo de aprimorar o repertório motor, desenvolver a cognição, trabalhar a afetividade e a sociabilidade dos alunos, desenvolver a consciência e a autonomia, trabalhar a cooperação e a afetividade, diminuir a agressividade, identificar os segmentos corporais e promover trabalhos coletivos, fortalecendo as relações interpessoais. No geral, trabalharam quatro unidades programáticas com suas respectivas atividades, tais como:

- a) jogos com regras: corrida de números dando as mãos, passa 10, nunca três, pega-pega adaptado, estafeta, jogo dos círculos, queimada, circuito e speed-dog;
- b) sensibilização corporal: corrente humana, corrida com toque no balão, imitação, telefone sem fio, João Bobo, jogo das partes do corpo, pontos cardeais, balão mágico, atravessando a ponte e identidade facial;
- c) jogos pré-desportivos: jogo do toque e basquete adaptado;
- d) brincadeiras populares: pega ajuda, caça bandeira, corrida do siri, quadrado, chamada, zigue-zague acertando os cones, batatinha frita 1, 2, 3, túnel, toca e seu rei mandou dizer.

#### 4.2.6.4 Caracterização dos jogos internos

Os Jogos Internos teve como objetivo desenvolver a cooperação entre os alunos, como também desenvolver a agilidade, trabalho em grupo, corrida, manipulação, união e solidariedade. Foram realizados nos dias 02 e 04 de dezembro de 2009, das 09h00min às 11h00min, com as turmas que tiveram aulas de Educação Física com os estagiários.

Por a escola localizar-se em uma região muito violenta, o tema escolhido foi “Jogos da Paz”. Para a escolha da logomarca dos jogos, cada aluno fez um desenho relacionado ao tema. Houve um momento em sala de aula para a confecção dos desenhos e também para explicar tudo sobre os jogos. Depois, por votação foi escolhido um desenho de cada sala, que então formou a logomarca do I JISERC, sendo utilizada na confecção das camisas dos estagiários.

Os alunos foram divididos em quatro equipes, representadas pelas cores azul, amarela, verde e vermelha. As brincadeiras realizadas foram acertar o alvo, corrida do saco, estoura balão e cabo de guerra. E ao término, foram anunciadas as colocações das equipes, no entanto aquela que ficou em primeiro lugar, foi orientada a entregar a premiação para a equipe que ficou em último lugar, a fim de se trabalhar a integração dos alunos e que eles saibam compartilhar.

Esta vivência teve a preocupação de se trabalhar no festival, atividades que retomassem os assuntos tratados durante as aulas, o que contribuiu bastante para o desenvolvimento do trabalho em grupo, o respeito às diferenças e individualidades de cada aluno, uma maior valorização das aulas de Educação Física, o aumento da cooperação, o desenvolvimento da afetividade e a diminuição da agressividade. Assim como representaram para os estagiários um momento de aprendizagem e consideraram os resultados extremamente satisfatórios.

## 5 DISCUSSÃO

### 5.1 ANÁLISE COMPARATIVA DAS ESCOLAS

Foram caracterizadas treze escolas, sendo uma filantrópica e doze públicas – cinco municipais, seis estaduais e uma federal – as quais se confrontam pelos seguintes destaques:

#### 5.1.1 Quanto Aos Espaços Disponíveis Para Educação Física

Ao se pensar em espaço para a realização das aulas de Educação Física - visto que segundo Knijnik (2001), a criança necessita desenvolver toda sua potencialidade criativa para a exploração lúdica de seu tempo livre, através da disponibilidade de vários espaços para atividades lúdicas - as instituições escolares que melhores estão preparadas são a Escola de Educação Básica da UFPB, que possui uma brinquedoteca, um parque, três pátios e a disponibilidade de uma piscina pertencente ao Departamento do Curso de Educação Física da UFPB, a Escola Estadual CAIC Damásio Franca, que possui uma quadra poli-esportiva, um campo de futebol, um anfiteatro e vários espaços em área livre, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Américo Falcão e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Índio Piragibe que possuem uma quadra poliesportiva e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Campos que possui um ginásio desportivo.

Entretanto, oito não apresentaram um espaço adequado para as aulas práticas de Educação física, visto que em sua maioria as atividades são desenvolvidas em locais abertos com terrenos mal nivelados e com solo arenoso, fazendo com que os alunos estejam sujeitos à exposição ao sol, poeira, chuva e correndo o risco de sofrerem acidentes. Algumas possuem espaços cobertos e com piso, como também uma sala utilizada para dança, contudo sem qualquer estrutura para as práticas pedagógicas.

Logo, quanto aos espaços apresentados pelas instituições escolares, ficou explícito que nem todos os campos de estágio possuem uma estrutura mínima necessária para oferecer uma educação de forma integral aos seus alunos, visto que

se percebe que existem ainda muitas deficiências a serem supridas e embora algumas escolas apresentem algum espaço para a prática de atividades físicas, de forma geral ainda estão muito aquém do que se espera.

#### 5.1.2 Quanto Ao Envolvimento Da Escola

Das onze escolas que apresentaram envolvimento com seus alunos, a que mais se destacou foi a Escola Fundação Educar, visto que se trata de uma instituição filantrópica, que não tem ajuda de órgãos governamentais, mas que é mantida através de doações realizadas por pessoas que acreditam no seu potencial e que desejam ajudar as crianças carentes.

Seis escolas tiveram a preocupação voltada para a questão social, devido aos problemas enfrentados pelas comunidades adjacentes, tais como: venda e consumo de drogas gerando crimes como roubo, assaltos e vandalismos dentro e fora da escola - prostituição, abusos sexuais - principalmente os que ocorrem dentro do lar - violência, falta de estrutura familiar - onde muitos dos alunos nem vivem mais com seus pais, pois foram abandonados - desemprego e alcoolismo. As quais foram a Escola Fundação Educar, Escola de Educação Básica da UFPB, Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Carlos Coelho, Escola Municipal Seráfico Nóbrega, Escola Municipal de Ensino Fundamental Américo Falcão e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Campos.

Um problema que a Escola de Educação Básica da UFPB enfrenta é a falta de colaboração por parte dos pais a respeito da assistência que deve ser prestada pelos mesmos aos seus filhos e isto interfere diretamente no comportamento dos alunos, diminuindo assim seu desempenho na escola. Portanto, essa instituição vem lutando constantemente para aumentar a participação dos pais na educação dos filhos. A Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Campos também enfrenta este tipo de problema, fazendo de tudo para aproximar os pais de seus filhos, só que eles insistem em deixar toda responsabilidade para a escola;

Das treze escolas, duas não demonstraram envolvimento com seus alunos – a Escola Estadual de Ensino Fundamental Braz Baracuhy e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Fenelon Câmara, pois os profissionais trabalham nelas apenas para cumprir a carga horária e receber os vencimentos, não apresentando, portanto a preocupação com o processo educacional no qual deve está inserido o alunado,

estabelecendo uma relação de ensino-aprendizagem entre os docentes e seus alunos.

Logo, é fundamental estabelecer a importância de se considerar o professor em sua própria formação, num processo de auto-formação, de reelaboração dos saberes iniciais em comparação com sua prática vivenciada. Assim, seus saberes são constituídos a partir do pensamento na e sobre a prática. E essa tendência reflexiva vem-se apresentando como um novo paradigma na formação inicial de professores, conduzindo a uma política de desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e das instituições escolares. (NUNES, 2001)

Percebe-se que a maioria das instituições escolares tem em foco, o combate aos problemas sociais vigentes que vem de certa forma interrompendo o processo de desenvolvimento dos alunos, como também a falta de apoio e envolvimento dos pais com a educação de seus filhos.

Outros dois aspectos importantes tratam-se da preocupação por parte de algumas escolas de proporcionar um trabalho com crianças carentes das comunidades adjacentes da instituição escolar, assim como também o desenvolvimento de um trabalho coletivo da escola com crianças surdas, visto que além das aulas desenvolvidas com as mesmas, existe também o ensino da língua de sinais para os professores, a fim de que possam realizar um trabalho com mais qualidade e desenvolver uma relação professor-aluno mais aproximada.

Portanto, é necessário considerar a escola como um espaço para a formação inicial do professor, visto que esta formação precisa estar ligada à prática pedagógica, baseada na relação cotidiana do professor com o aluno. E a partir dessa ação, o professor enfoca a educação de maneira a atingir não só aspectos da construção de conhecimentos, mas também à afetividade e à criatividade, ao ato de conhecer mais profundamente, considerando, ainda, os aspectos éticos e estéticos presentes no fazer educativo. (FUGIKAWA, 2004)

## 5.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS ESTAGIÁRIOS

Foram caracterizados setenta e dois estagiários, os quais se confrontam pelos seguintes destaques:

### 5.2.1 Quanto As Propostas Pedagógicas Adotadas

Percebe-se que num total de setenta e dois estagiários, 73% adotaram a PPEFCI, 22% adotaram a PPEFCS, 3% adotaram a PPEFD e 2% adotou a PPEFP. Das treze escolas, 77% tiveram predominância da utilização da PPEFCI, 16% tiveram a utilização desta e da PPEFCS em quantidades iguais e 7% teve a predominância desta última. Portanto:

Durante o estágio, já que a disciplina funciona na forma de Estágio Supervisionado, os estagiários fazem a opção por uma destas teorias pedagógicas e trabalham com ela durante um semestre letivo, experimentando-a numa turma de alunos da Educação Infantil ou do Ensino Fundamental I [...]. (GOMES-DA-SILVA, 2009, p. 104)

E para que isto aconteça, os estagiários adquirem o conhecimento teórico e prático acerca das propostas pedagógicas ensinadas durante a disciplina “Didática Aplicada a Educação Física”, ministrada durante o 5º período do curso de Educação Física da UFPB. Nela eles aprendem a elaborar o plano de curso/ensino e os planos de aula em cada proposta teórica, a fim de que ao chegar no 6º período do curso, eles possam optar por uma destas, para desenvolverem uma prática pedagógica com alunos de escolas públicas e filantrópicas da cidade de João Pessoa/PB, constituindo assim, uma base para sua formação enquanto docente.

### 5.2.2 Quanto A Identificação Dos Estagiários Sobre A Proposta Adotada

Num total de cinquenta e três estagiários que adotaram a PPEFCI, 28% adotaram pelo fato dela propor o trabalho do corpo inteiro, 23% porque tiveram influência de sua trajetória escolar, 16% pelo fato dela ser a mais adequada, 9% após a avaliação da escola e dos alunos, 8% para desenvolver um trabalho eficiente, 7% devido a experiência no curso de graduação, 6% por livre e espontânea vontade, 2% devido a influência dos professores universitários e 1% por ter recebido apoio da escola.

Portanto, segundo João Batista Freire, autor da Proposta Pedagógica Educação Física de Corpo Inteiro:

[...] a Educação Física não é apenas educação do ou pelo movimento: é educação de corpo inteiro, entendendo-se, por isso, um corpo em relação com outros corpos e objetos, no espaço. Educar corporalmente uma pessoa não significa provê-la de movimentos qualitativamente melhores, apenas. Significa também educá-la para não se movimentar, sendo necessário para isso promover-se tensões e relaxamentos, fazer e não-fazer.” (FREIRE, 1997, p. 84)

Esta proposta busca desenvolver o aluno de forma integral e está pautada em a escola não se ater somente à cabeça da criança, mas ao corpo inteiro, constituindo-se numa prática corporal como meio para educar através da sensibilidade, inteligência, corpo, mente, natureza e espírito.

Num total de dezesseis estagiários que adotaram a PPEFCS, 37% se deu pelo fato da proposta oferecer aos alunos uma visão crítica do conteúdo a ser trabalhado e uma reflexão do contexto sócio-cultural dos mesmos, 19% devido à influência de sua trajetória escolar, 6% por acreditarem ser a mais adequada para seus alunos, 6% adotaram por querer apresentar uma postura diferente da que teve seu professor de Educação Física, 6% devido à influência de sua história de vida, 6% por acreditar que poderia utilizá-la para modificar a realidade social, 6% após realizar uma análise das necessidades dos alunos, 6% por entender sua importância para sua formação profissional e 6% devido à experiência em um projeto, o qual já aborda esta proposta.

Portanto, segundo o coletivo de autores, a Proposta Pedagógica Educação Física Crítico-Superadora, está embasada:

Na perspectiva da reflexão sobre a cultura corporal, [a qual] a dinâmica curricular, no âmbito da Educação Física, tem características bem diferenciadas da tendência anterior. Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas. A expectativa da Educação Física escolar, que tem como objeto a reflexão sobre a cultura corporal, contribui para a afirmação dos interesses de classe das camadas populares, na medida em que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade substituindo individualismo, cooperação confrontando a disputa, distribuição em confronto com apropriação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos

movimentos \_ a emancipação \_, negando a dominação e submissão do homem pelo homem. (SOARES et al., 1992, p.38, 40)

Logo, ela busca desenvolver a cultura corporal e a compreensão da realidade social na qual o aluno está inserido, buscando estimular nele a reflexão crítica e pedagógica, assim como sua consciência e intervenção quanto aos seus interesses de classe.

Num total de dois alunos que adotaram a PPEFD, 100% adotaram devido à influência da trajetória escolar. Portanto, esta proposta apresenta como intuito, contribuir para o desenvolvimento humano em todos os aspectos por ela presumidos. Pois compreende o desenvolvimento humano como um processo permanente de modificação contínua que se inicia na concepção e cessa somente na morte. (GALLAHUE; OZMUN, 2003). Além de ser de extrema importância, pois proporciona o aprimoramento dos estágios de desenvolvimento motor, oferecendo oportunidades para a prática de movimento, encorajamento e instrução em um ambiente que promova o aprendizado.

Apenas uma aluna adotou a PPEFP, devido ao fato de ter participado do PROLICEN (Projeto de Licenciatura), o qual já trabalhava com esta proposta. Logo:

Para Le Boulch (2001), a Educação Psicomotora está relacionada com uma formação de base indispensável para toda criança, pois atende a uma dupla finalidade: assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em vista as possibilidades da criança, e contribuir para o desenvolvimento de sua afetividade, expansão e equilíbrio, através da relação com o ambiente humano. É ação pedagógica que tem como objetivo principal o desenvolvimento motor e mental da criança, com a intenção de conduzi-la a dominar seu próprio corpo e a aquisição de uma inibição voluntária, além de ter no movimento espontâneo, sua diretriz fundamental, pois, em qualquer movimento, existe um condicionante afetivo que determina um comportamento intencional. Acredita-se que é sempre uma ação motriz, pois é através do aspecto motor que a criança estabelece os primeiros contatos com a linguagem socializada.

### 5.3 ANÁLISE COMPARATIVA DOS OBJETIVOS E TEMAS DAS AULAS

#### 5.3.1 Quanto Aos Objetivos Das Aulas

Podemos correlacionar os objetivos que estão mais em comum pela maioria das escolas, os quais são: cooperação, sociabilidade, afetividade, diminuição da agressividade, respeito, motricidade, percepção e trabalho em equipe, visto que, as atividades de Educação Física admitem aprendizagens importantes no campo da moralidade e do convívio social como, por exemplo, o respeito a regras sociais, a cooperação e competição nos jogos e, a disciplina positiva, aqui conceituada como comportamentos adequados à obtenção dos objetivos de aprendizagem. (FERRAZ; MACEDO, 2001)

Logo, percebe-se que na maioria das escolas onde foi desenvolvido o Estágio Supervisionado, os estagiários tiveram a preocupação de trabalhar nos alunos principalmente a questão de relação interpessoal e os sentimentos exteriorizados por eles, buscando estimular neles atitudes solidárias e afetivas.

#### 5.3.2 Quanto Aos Temas Das Aulas

Os temas que mais foram trabalhados com alunos escolares foram: brincadeiras populares, jogos pré-desportivos, jogos com regras e sensibilização corporal. Logo:

O desenvolvimento de cada tema é feito com as atividades que compõem o conteúdo da disciplina. A cada tema correspondem, direta ou indiretamente, subtemas, que são as capacidades e habilidades a serem trabalhadas e que devem ser explicitadas no programa. (FREIRE; SCAGLIA, 2003, p.40)

Cada unidade programática/tema possui em sua configuração vários subtemas a serem desenvolvidos com os alunos e no caso do estágio ocorrido nas escolas explicitadas, entende-se que os temas mais desenvolvidos pelos estagiários estão relacionados com atividades que os mesmos costumam exercitar, tais como, as brincadeiras populares e os jogos com regras, trabalhando, por exemplo, com sub-temas como correr, driblar, imaginação, entre outros. Assim como também, os alunos têm a oportunidade de vivenciar aulas que geralmente não recebem, muitas

vezes devido ao descaso que os professores de Educação Física apresentam quanto a ação pedagógica, logo é preciso desenvolver com os alunos atividades que abranjam os variados temas e sub-temas, a fim de que possam experimentar as diversas formas de aprendizagem.

## 5.4 ANÁLISE COMPARATIVA DOS FESTIVAIS E JOGOS INTERNOS

### 5.4.1 Quanto Aos Objetivos

Podemos correlacionar os objetivos que estão mais em comum pela maioria das escolas onde aconteceram os festivais e jogos internos, os quais são: cooperação, amizade e união. Pois, de acordo com o que foi relatado pelos estagiários, grande parte dos alunos apresenta dificuldades de se relacionar com os colegas da turma, diminuindo, portanto os laços de amizade e o desenvolvimento de um trabalho integrado.

Portanto, vale lembrar que, os jogos e esportes em geral são uma excelente oportunidade para observar o comportamento social dos alunos: se os mesmos cooperam com os demais companheiros de equipe, se respeitam as limitações aplicadas através das regras, etc. (BETTI; ZULIANI, 2002)

### 5.4.2 Quanto Aos Modos De Realização

Das treze escolas analisadas, 54% realizaram os Festivais e 46% realizaram os Jogos Internos. Apenas 8% tiveram a consumação do evento em outro espaço diferente do utilizado para o estágio.

Como também, em 61% as turmas participaram de todas as atividades durante a realização do evento, em 23% o evento foi destinado para turmas diferentes nos dias de sua realização, em 8% todas as turmas participaram de sua realização, contudo sem a oportunidade de passar por todas as oficinas, em 8% apesar de ter sido realizado em dois espaços diferentes, as turmas participaram de todas as estações.

Portanto, o estágio tem a finalidade de proporcionar aos acadêmicos, experiências acadêmicas no ambiente escolar por se tratar de uma prática

pedagógica profissionalizante, contando com o apoio de professores qualificados e possibilitando a construção de novas ações com bases mais concretas na busca do conhecimento. (DORNELES; PAIM, 2008).

E esse rico acervo de estratégias e conteúdos, usado criativa e coerentemente por cada professor, possibilita à Educação Física a constituição de uma metodologia de ensino única em face das outras disciplinas, favorecendo em muito o desenvolvimento pleno do educando – nos aspectos afetivo, social e motor. (BETTI; ZULIANI, 2002)

#### 5.4.3 Quanto Ao Número E Qualidade Das Atividades Desenvolvidas

Na Escola Fundação Educar foram desenvolvidas oito atividades, as quais foram distribuídas em conformidade com os níveis de capacidade dos alunos, contudo se as estagiárias tivessem administrado melhor o tempo do festival, a qualidade das atividades teria ficado com um nível mais elevado, pois infelizmente não fora possível exibir o filme completamente.

Na Escola CAIC Damásio Franca foram desenvolvidas cinco atividades, as quais foram distribuídas de modo que cada turma participou de duas oficinas diferentes durante os dois dias, contudo se os estagiários tivessem disponibilizado um tempo maior para a realização das atividades, teria sido possível que todas as turmas participassem das cinco oficinas, visto que houve muito interesse por parte dos alunos em participar das outras oficinas que não tiveram oportunidade, principalmente a “Oficina de Mágica” e a “Oficina de Capoeira”.

Na Escola de Educação Básica da UFPB foram desenvolvidas quatro atividades no - Festival de Educação Física: Animais de Estimação - as quais três se destinaram para o primeiro dia e uma para o segundo dia, onde duas turmas participavam de cada estação, possibilitando que as cinco turmas vivenciassem as quatro estações através da realização de um rodízio, no entanto faltou uma melhor comunicação entre os estagiários e o corpo docente da escola quanto à realização deste evento, evidenciando então uma reduzida interação e participação deste durante o primeiro dia do festival.

Na Escola de Educação Básica da UFPB foram desenvolvidas cinco atividades no - Festival de Educação Física: “Aquarela de Sorrisos” – as quais duas

se destinaram para o primeiro dia e três para o segundo dia, que não tiveram eventuais problemas durante sua realização.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Carlos Coelho foram desenvolvidas dezoito atividades, as quais se processaram com tranquilidade, contudo aconteceu um imprevisto com relação ao deslocamento dos alunos da escola para a UFPB, mas que foi solucionado pelos estagiários.

Na Escola Municipal Ana Cristina Rolin foram desenvolvidas quatro atividades, que foram realizadas sem que houvesse grandes problemas no segundo dia do festival, porém o primeiro dia teve seu desenvolvimento com qualidade bem abaixo do esperado, devido a desorganização dos estagiários e a falta de interação deles com a instituição escolar.

Na Escola Municipal Seráfico Nóbrega foram desenvolvidas quatro atividades, as quais eram adaptadas de acordo com o nível dos alunos e que apresentaram um bom desempenho durante o festival.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Bráz Baracuhy foram desenvolvidas quatro atividades, as quais ocorreram conforme haviam sido planejadas.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Dehon foram desenvolvidas sete atividades, as quais foram realizadas com sucesso e com a participação veemente dos alunos que vibravam a cada ponto que alcançavam, a cada palavra “AMIZADE” que formavam.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Américo Falcão foram desenvolvidas sete atividades, as quais apresentavam uma boa organização e grande participação por parte dos alunos que sempre queriam realizar todas.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Índio Piragibe foram desenvolvidas duas atividades, as quais proporcionaram a participação de muitos alunos, pois enquanto aconteciam as estafetas em um espaço, em outro ocorria o campeonato de basquete, o que colaborou para que os alunos não ficassem dispersos mas sim envolvidos com o evento.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Campos foram desenvolvidas sete atividades que buscavam o envolvimento dos alunos, ocorrendo de modo satisfatório.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Fenelon Câmara foram desenvolvidas quatro atividades que já haviam sido trabalhadas com os alunos durante as aulas de Educação Física.

Na Escola Municipal Senador Ruy Carneiro foram desenvolvidas quatro atividades que faziam referência aos conteúdos ministrados durante as aulas de Educação Física.

Portanto, em uma escola foram desenvolvidas duas atividades, em cinco foram desenvolvidas quatro atividades, em duas foram desenvolvidas cinco atividades, em três foram desenvolvidas sete atividades, em uma foram desenvolvidas oito atividades e em uma foram desenvolvidas dezoito atividades.

Percebe-se que o fator tempo foi determinante na realização dos Festivais e Jogos Internos, pois em algumas escolas deixaram de acontecer algumas atividades que haviam sido planejadas, em outras, o tempo reduzido tornou-se um empecilho para o oferecimento de oportunidades para os alunos participarem das mesmas. Outro ponto a destacar trata-se da falta de comunicação entre os estagiários e o corpo docente da instituição escolar, influenciando então no desempenho do evento. E vale também enfatizar a desorganização por parte de alguns estagiários na organização do evento.

Logo, o curso de Educação Física tem uma tradição técnico-pedagógica com estratégias de ensino nos campos da ginástica, recreação, esporte e atividades rítmicas e expressivas, jogos de competição e cooperação, exercícios em duplas, trios, grupos, com e sem material, circuito, jogos pré-desportivos, gincanas, campeonatos, festivais. (BETTI; ZULIANI, 2002)

#### 5.4.4 Quanto Aos Êxitos Obtidos

Dentre os êxitos obtidos após o encerramento do Estágio Supervisionado, os que mais se destacaram foram: cooperação, diminuição da violência/agressividade, interação, respeito, compreensão, afetividade, participação e motricidade. Deste modo:

[...] o papel da disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação do professor [...] deve ser concebida como processo educativo, cultural e científico, que articule o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável e viabilize a ação transformadora

entre a universidade e a sociedade. A idéia é que essa disciplina contribua para a transformação social, pois nessa via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontrará, em diferentes espaços educacionais, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docente e discente, trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido do conhecimento prático. (HARACEMIV, 2005, p.02,03)

Portanto, a Prática de Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado é caracterizada por existir uma relação de interdependência entre teoria-prática e prática-teoria, pois o aluno coloca em prática todo conhecimento recebido durante as aulas, e em contrapartida transfere tudo o que aprendeu durante o estágio na complementação do conhecimento teórico.

#### 5.4.5 Quanto Aos Significados Para Os Estagiários

Na maioria das escolas a experiência desse estágio significou para os estagiários: aprendizagem, experiência, momento gratificante e satisfação.

Portanto, o Estágio Supervisionado, se bem fundamentado, estruturado e orientado, revela-se como um momento importante no processo de formação prática dos futuros professores. Por ser um elemento que, aliado às disciplinas, compõe o currículo do curso, o estágio se apresenta como um componente que dispõe, concomitantemente, de um espaço/tempo na Universidade e nas Escolas de Ensino Fundamental, futuros campos de atuação profissional dos professores em formação. (FELÍCIO; OLIVEIRA, 2008)

Consideramos que esta pesquisa possibilitou a compreensão do que significou para os graduandos do curso de Educação Física da UFPB a experiência do Estágio Supervisionado/Prática de Ensino desenvolvido durante os períodos letivos 2009.1 e 2009.2, através da realização dos Festivais e Jogos Internos com alunos de várias instituições escolares da cidade de João Pessoa/PB. Assim como, proporcionou uma visão panorâmica das características encontradas nas escolas, estagiários, objetivos e temas das aulas ministradas.

Para os estagiários, estes eventos foram considerados um momento de aprendizagem significativa que proporcionaram a aquisição de uma grande experiência na docência, visto que sua concretização esteve atrelada ao desenvolvimento de inúmeras atividades mediante a co-relação estabelecida com os

objetivos e temas trabalhados com os escolares durante a ministração das aulas de Educação Física, capacitando estes docentes quanto ao planejamento, organização e realização destes eventos.

Esta investigação destaca-se no processo de Formação Inicial de Professores, pois oferece contribuições pedagógicas relevantes extraídas da experiência no Estágio Supervisionado do curso de Educação Física, que vai desde o desenvolvimento da prática docente até seu encerramento com os Festivais e Jogos Internos.

Portanto, a Prática de Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado tem o papel de oportunizar aos graduandos dos cursos de licenciatura, a vivência prática do conhecimento teórico obtido durante o percurso acadêmico e estabelecer práticas pedagógicas como os eventos supracitados no parágrafo anterior, na intenção de contribuir para o desenvolvimento do professor em formação e de seus alunos, através de uma relação agregada destes de forma integral.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, esta pesquisa é de considerável relevância para o processo de Formação Inicial de Professores, visto que aborda as diversas contribuições pedagógicas oferecidas pela experiência no Estágio Supervisionado do curso de Educação Física da UFPB, constituídas a partir da prática pedagógica estabelecida durante a vivência nas escolas, onde os estagiários têm a oportunidade de atuar como professor-pesquisador-reflexivo.

Atuam como professor, devido à relação instituída com os escolares do Ensino Infantil e Fundamental, onde colocam em prática todo conhecimento obtido no campo acadêmico. Assumem o papel de pesquisador, porque durante sua experiência na Prática de Ensino operam através de pesquisas fundamentadas na ação pedagógica. E é neste momento que poderão articular a ação com a reflexão, desenvolvendo, portanto a consciência crítica da prática docente e concretizando neste momento o desempenho do ser reflexivo.

Sabemos que o Estágio Supervisionado oferece oportunidades para os graduandos dos cursos de licenciatura desenvolver uma prática baseada em conteúdos teóricos assimilados durante o processo de ensino-aprendizagem, mas este fazer pedagógico encontra-se influenciado também pela trajetória vivenciada pelos acadêmicos, que ao passarem pelo processo de formação, desenvolvem trabalhos científicos através de estudos, pesquisas, publicações e participação veemente dentro da IES, proporcionando um conhecimento mais aprofundado e preparando-o também para a prática docente.

Descrever e analisar as características das escolas, estagiários, objetivos e temas das aulas, e Festivais e Jogos Internos, permitiu-nos compreender as etapas do processo educacional pelas quais os estagiários de Educação Física passam. Suas dificuldades, superações, aprendizagem e experiência nos revelam a grandiosidade do significado da Prática de Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado, sobre a vida dos estagiários e de seus alunos.

Logo, consideramos que a vivência prática mediada por meio do estágio, direciona os graduandos dos cursos de licenciatura a terem uma visão mais aguçada, um amadurecimento mais desenvolvido quanto as atitudes pedagógicas e, sobretudo uma experiência mais elevada, principalmente ao se tratar do

encerramento desta prática, através da realização dos Festivais e dos Jogos Internos, conduzindo-os, portanto, a aprendizagem quanto ao seu planejamento, organização e execução, e causando uma relação de reciprocidade entre os estagiários e os escolares.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. C. A.; BIAJONE, J. **Saberes docentes e formação inicial de professores:** implicações e desafios para as propostas de formação. São Paulo: Revista Educação e Pesquisa, vol.33, n.02, 2007. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/298/29833207.pdf>> Acesso em: 15 dez. 2009.
- BETTI, M.; ZULIANI, L. R. **Educação Física Escolar:** Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas. Bauru - SP: Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, ano 01, n. 01, 2002. Disponível em: <[http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao\\_Fisica/REMEFE-1-1-2002/art6\\_edfis1n1.pdf](http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REMEFE-1-1-2002/art6_edfis1n1.pdf)> Acesso em: 15 dez. 2009.
- BUENO, B. O. **Conferência:** “Formação Docente: Trajetórias e Perspectivas”. Curitiba: UFPR. IV Seminário de Teoria e Prática de Ensino: “Universidade e Escola: Saberes, Cultura e Formação Docente”. XIII Seminário de Encerramento da Disciplina de Prática de Ensino de Educação Física. 2007. Disponível em: <<http://www.educacao.ufpr.br/seminario/textoconferenciai.pdf>> Acesso em: 15 dez. 2009.
- CUNHA, M. I. **Aprendizagens significativas na formação inicial de professores:** um estudo no espaço dos Cursos de Licenciatura. Botucatu - SP: Campus da UNESP, Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v.5, n.9, 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141432832001000200007&script=sci\\_arttext&tIng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141432832001000200007&script=sci_arttext&tIng=pt)> Acesso em: 15 dez. 2009.
- DEBORTOLI, J. A.; LINHALES, M. A.; VAGO, T. M. **Infância e Conhecimento Escolar:** Princípios para a Construção de uma Educação Física “para” e “com” as Crianças. Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais, Revista Pensar a Prática, v.5, 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/viewArticle/48/2699>> Acesso em: 15 dez. 2009.
- DORNELES, R. S.; PAIM, M. C. C. **Relatando as Atividades Desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado III:** Séries finais. Santa Maria-RS: Ulbra, Jornada de pesquisa e extensão 2008. Disponível em: <<http://www.ulbra.br/santamaria/eventos/jornada/2008/arquivos/Edf1223254119.pdf>> Acesso em: 15 dez. 2009.
- FELÍCIO, H. M. S.; OLIVEIRA, R. A. **A formação prática de professores no estágio curricular.** Curitiba: Editora UFPR, Revista Educar, n.32, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n32/n32a15.pdf>> Acesso em: 15 dez. 2009.

FERRAZ, O. L.; MACEDO, L. **Educação Física na Educação Infantil no Município de São Paulo: Diagnóstico e Representação Curricular em Professores.** São Paulo: USP, Revista Paulista de Educação Física, ed.20, 2001. Disponível em: <<http://www.usp.br/eef/rpef/v15n12001/v15n1p63.pdf>> Acesso em: 15 dez. 2009.

FILHO, C. A. C.; OISHI, L. E. F.; TEIXEIRA, M. S. **Estágio Supervisionado: Desenvolvimento da Capacidade Profissional do Educador Físico.** Presidente Prudente: Colloquium Humanarum, v.5, n.1, 2008. Disponível em: <<http://revistas.unoeste.br/revistas/ojs/index.php/ch/article/view/276>> Acesso em: 15 dez. 2009.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física.** São Paulo, Scipione, Pensamento e ação no magistério, 1997, p.84.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal.** São Paulo, Scipione, Pensamento e ação no magistério, 2003, p.40.

FUGIKAWA, C. S. L. **Metodologia de Ensino da Educação Física: Repensando a Ação do Professor.** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Dissertação de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção, 2004. Disponível em: < <http://www.tede.ufsc.br/teses/PEPS4051.pdf> > Acesso em: 15 dez. 2009.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** SP: Phorte, 2003, p.6.

GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I.; LEITE, Y. U. F. **Formação de Professores: Caminhos e Descaminhos da Prática.** Brasília: Líber Livro Editora, 2008, p. 31.

HARACEMIV, S. M. C. **Prática de ensino e o Estágio Supervisionado, na formação do profissional da Educação em Saúde.** Curitiba: UFPR, II Seminário de Teoria e Prática de Ensino, XI Seminário de Encerramento da Disciplina de Prática de Ensino de Educação Física, 2005. Disponível em: <<http://www.educacao.ufpr.br/publicacoes/evdtpen/DTPEN/PDF/ENFERMAGEM%0%20MCH.pdf>> Acesso em: 15 dez. 2009.

ILHA, F. R. S.; KRUG, R. R.; KRUG H. N. **A Experiência Docente na Prática de Ensino/Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física dos Acadêmicos do CEFD/UFMS (currículo 1990).** Unochapecó: Revista Pedagógica, ano 11, n.22, 2009. Disponível em:

<<http://apps.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/375/199>>  
Acesso em: 15 dez. 2009.

KNIJNIK, J. D. **A questão do jogo:** uma contribuição na discussão de conteúdos e objetivos da Educação Física escolar. Brasília: Revista Brasileira de Ciências e Movimento, v.9, n.2, 2001, p.45-48. Disponível em:  
<[http://www.ucb.br/Mestradoef/RBCM/9/9%20-%20/completo/c\\_9\\_2\\_6.pdf](http://www.ucb.br/Mestradoef/RBCM/9/9%20-%20/completo/c_9_2_6.pdf)> Acesso em: 15 dez. 2009.

LE BOULCH, J. **Educação psicomotora:** a psicocinética na idade pré-escolar. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MATTOS, M. G.; ROSSETTO JÚNIOR, A. J.; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física:** Construindo seu trabalho acadêmico: monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004, p. 17.

NUNES, C. M. F. **Saberes Docentes e Formação de Professores:** Um Breve Panorama da Pesquisa Brasileira. Campinas: Unicamp, Revista Cedes: Educação & Sociedade, v.22, n.74, 2001. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a03v2274.pdf> > Acesso em: 15 dez. 2009.

OLIVEIRA, A. L.; AGUIAR, C. S.; PETRONI, R. G. G.; SILVA, T. F. **A Importância do Estágio Supervisionado na Formação Inicial em Educação Física.** Cidade Jandim: Revista Especial de Educação Física, Ed. Digital, n.2, 2005. Disponível em:  
<[http://www.nepecc.faefi.ufu.br/arquivos/simp\\_2004/6.cultura\\_cotidiano/6.5\\_Importancia\\_estagio.pdf](http://www.nepecc.faefi.ufu.br/arquivos/simp_2004/6.cultura_cotidiano/6.5_Importancia_estagio.pdf)> Acesso em: 15 dez. 2009.

PENIN, S. T. S. **A formação de professores e a responsabilidade das universidades.** São Paulo: Faculdade de Educação – USP, Revista de Estudos Avançados, v.15, n.42, 2001. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/ea/v15n42/v15n42a17.pdf>> Acesso em: 15 dez. 2009.

SILVA, P. N. G. **Prática de ensino em educação física:** por uma formação do professor-pesquisador. In: HERMIDA, J. F. (Org.) Educação Física: conhecimento e saber escolar. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009, p. 103/125.

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E.; FILHO, L. C.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino de educação física /** coletivo de autores. \_ São Paulo: Cortez, Coleção magistério, 2º grau, série formação do professor, 1992, p. 38,40.